

SARA SEILERT

COLECIONÁVEIS

Os livros de uma biblioteca

Brasília, 2012

SARA SEILERT

COLECIONÁVEIS

Os livros de uma biblioteca

Trabalho de conclusão do curso de Artes Plásticas, habilitação em Bacharelado, do Departamento de Artes Visuais do Instituto de Artes da Universidade de Brasília.

Orientador: Prof. Dr. Emerson Dionisio Gomes de Oliveira

Brasília, 2012

SARA SEILERT

COLECIONÁVEIS

Os livros de uma biblioteca

Trabalho apresentado como parte dos requisitos para a obtenção do título de Bacharel do curso de graduação em Artes Visuais do Departamento de Artes Visuais da Universidade de Brasília (UnB).

Banca Examinadora

Prof. Dr. Emerson Dionisio Gomes de Oliveira
(IdA/UnB) – Orientador

Profa. Dra. Ana Beatriz Barroso
(IdA/UnB) – Membro

Prof. Dr. Pedro de Andrade Alvim
(IdA/UnB) – Membro

AGRADECIMENTOS

À minha família, pela presença e apoio, ao Márcio da Costa, pela companhia, à Stella Maris de Figueiredo Bertinazzo (*in memoriam*), pelo trabalho inspirador, ao professor Emerson Dionisio Gomes de Oliveira, pela orientação e dedicação a este trabalho, à Lúcia Helena Alves de Sá, Cristina Carvalho, Raquel Piantino, Mônica Kanegae, Mariana Botelho, Fernanda Conciani, Anna Carolina Daltro Pereira, Oto Reifschneider, Sara de Oliveira, Nonato Pinheiro, Vivananda Nogueira, Daniel Fernandes, Rafael Lemos Nogueira, Allan Mendes, Camila Muradas, prof. Pedro Alvim, profa. Thérèse Hofmann, profa. Grace de Freitas, e a todos aqueles que contribuíram de alguma forma em encontros, conversas, trocas, apoio, questões e desafios.

RESUMO

O presente trabalho aborda, a partir do desenvolvimento da obra *Colecionáveis*, os temas do livro, da biblioteca e das relações afetivas estabelecidas com esse objeto e esse ambiente, tendo o *ex libris* como fio condutor. Além disso, propõe uma produção artística em um espaço expandido que utiliza-se de diversas linguagens: intervenção, apropriação, vídeo, internet e instalação.

PALAVRAS-CHAVE: livros, *ex libris*, biblioteca, coleção, intervenção, instalação.

ABSTRACT

The present work approaches, from the development of the piece *Collectables*, the themes of books, of libraries and of the affective relations established with this object and this environment, having the *ex libris* as the conducting thread. Furthermore, it proposes an artistic production in an expanded space, which utilizes different languages: intervention, appropriation, video, internet and installation.

KEY-WORDS: books, library, *ex libris*, collection, intervention, installation.

SUMÁRIO

| | |
|----|--|
| 7 | Lista de imagens |
| 8 | Introdução |
| 11 | 1. Os livros e as coisas |
| 14 | 2. Do <i>ex libris</i> |
| 17 | 3. <i>Ex libris</i> e a Biblioteca Central da Universidade de Brasília |
| 21 | 4. Colecionáveis |
| 27 | Considerações finais |
| 28 | Referências |
| 31 | Anexos |
| | 1. Histórico de empréstimo de livros da BCE-UnB |
| | 2. Relação de imagens de <i>Colecionáveis</i> |
| | 3. Projeto de estante para instalação |

LISTA DE IMAGENS

- 8 Figura 1: *Os livros*, 2004. Elke Pereira Coelho Santana. Instalação.
- 15 Figura 2: *Ex libris* Miguel Calmon du Pin e Almeida, sem data. Agry. 10,9 cm x 8,3 cm.
- 15 Figura 3: *Ex libris* Maris Stella Arantes, sem data.
- 16 Figura 4: *Ex libris* Manoel Esteves, 1945. Ludwig Valenta. 11,2 cm x 8,8 cm. Xilografia.
- 16 Figura 5: *Ex libris* J. M. Da Silva Paranhos, sem data. Agry. 6 cm x 5 cm. Água-forte.
- 19 Figura 6: *Ex libris* Carlos Lacerda, sem data. Paes Ferreira. 6,1 cm x 5,4 cm.
- 19 Figura 7: *Ex libris* Homero Pires, sem data. Cornélio Penna. Água-forte.
- 19 Figura 8: *Ex libris* Agrippino Grieco, sem data. Alvarus. 10 cm x 5,4 cm.
- 19 Figura 9: *Ex libris* Elysio de Carvalho, sem data. 12,8 cm x 7,5 cm.
- 26 Figura 10: *Colecionáveis: Os livros de uma biblioteca*, 2012. Sara Seilert. Vídeo.

INTRODUÇÃO

Colecionáveis é um projeto de intervenção poética cuja primeira experiência foi realizada na Biblioteca Central da Universidade de Brasília e aborda a relação que estabeleci com os livros de seu acervo. Tendo sido pensada para este local, a obra pretende desvelar aspectos de alguns livros ali localizados, sua história, curiosidades, plasticidade, anotações, etc., com os quais me deparei ao longo de minha trajetória na graduação, gerando vínculos afetivos pessoais com eles.

De maneira similar à instalação *Os livros*¹, da artista plástica Elke Pereira Coelho Santana (2004), o presente trabalho propõe uma experiência que vai além do objeto, passando pela relação com o ambiente da biblioteca, com a leitura e também com os outros (possíveis) leitores (fig. 1). Assim, “o local, nestas obras, não é anteparo, também é signo” (SANTANA, 2007, p. 117).



Fig. 1: *Os livros*, 2004. Elke Pereira Coelho Santana. Instalação.

Colecionáveis é um projeto em construção, produzido para ser apresentado como trabalho de conclusão do curso de Artes Visuais a partir de reflexões, pesquisas

¹ *Os livros* foi um trabalho realizado na Biblioteca Central da Universidade de Londrina, em 2004, por Elke Pereira Coelho Santana. De maneira análoga ao trabalho aqui apresentado, a obra de Santana lida com as relações que se estabelecem entre leitores e livros, utilizando-se do ambiente da biblioteca. O contraste essencial é que, diferentemente do caráter autorreferencial de *Colecionáveis*, o trabalho de Santana elabora proposições a partir de experiências de diversos leitores.

e experiências como a intervenção *Deus me livros*², realizada em 2009 também na BCE-UnB, além da proximidade com esse ambiente construída ao longo da graduação. O projeto inclina-se sobre a produção e a circulação de *ex libris*.

O interesse pelo *ex libris* surgiu durante um trabalho realizado no depósito da BCE entre junho e dezembro de 2008. Naquele ano formou-se um grupo de voluntários sensibilizados pela situação em que se encontravam os livros, anunciada por estagiários da BCE – situação insustentável sob todos os pontos de vista. Com a orientação de Mônica Kanegae, técnica em conservação e restauração, entre outros estudantes de Artes Plásticas, Biblioteconomia e Letras, o grupo passou a frequentar o depósito da biblioteca aos sábados, com o apoio inicial da diretoria da instituição, dando início a um projeto que pretendia inaugurar uma política séria de recuperação, higienização e preservação dos livros da nossa biblioteca.³

O depósito da biblioteca era um lugar insalubre. E estava repleto de livros, caixas, fichas catalográficas. Encontramos ali, a título de exemplo, um estojo de gravuras produzido pela Typographia Chalcographica, Typoplastica e Litteraria do Arco do Cego (fundada em 1799 em Lisboa, Portugal).

Ali estavam reunidas coleções de muitos intelectuais, professores, críticos... nomes que conheci no depósito. Muitos deles, através de assinaturas, carimbos, dedicatórias, anotações e *ex libris* que os seus livros continham. Pude conhecer também uma parte do acervo do extinto Centro de Estudos Clássicos, fundado pelo

² *Deus me livros* também é o título da monografia de conclusão de curso de Bruno de Alves Borges, apresentada em 2009 no Instituto de Letras da Universidade de Brasília.

³ O trabalho realizado pelos voluntários compreendia: a) identificação dos acervos (dando especial atenção às eventuais obras raras); b) limpeza dos três cortes dos livros com lixa branda; c) limpeza página a página com trincha, seguida de borrifadas de solução alcalina utilizada para desacidificação do papel. O objetivo era higienizar os livros de forma profunda, para que após a catalogação pudessem ser manuseados sem qualquer prejuízo ao leitor e ao próprio livro. Os livros que requeriam um trabalho mais minucioso eram separados para posterior trabalho de restauração que ao final foi interditado, isolando-se o grupo de pesquisadores, restringindo o trabalho ao quadro da biblioteca, quadro muitas vezes impossibilitado de dedicar a este trabalho a pesquisa que merece o estado da arte. O projeto tentou se formalizar enquanto Projeto de Extensão de Ação Contínua (PEAC) e previa, como preveem projetos de extensão, séries de publicações de textos sobre a pesquisa, seminários sobre o assunto, tudo integrado ao ar dos 50 anos da capital e da UnB, prevendo até um audiovisual destinado a contar a reviravolta idealizada e colocada em prática, durante seis meses, aos trancos e barrancos, por voluntários/pesquisadores. Em dezembro daquele mesmo ano o grupo foi impedido de continuar seu trabalho, por motivos explicitamente políticos. Algum tempo depois notou-se que os livros que havíamos higienizado, agora libertados da clausura e esquecimento por anos, estavam sendo catalogados no Acervo Geral sem o mínimo reconhecimento de sua história intrínseca. Atualmente os livros contêm um carimbo de identificação (praxe comum entre os bibliotecários) que registra a posse como sendo uma “doação anônima”, ou seja, a mais completa desconsideração aos seus primeiros e importantes donos, mesmo que muitas vezes seu *ex libris*, manuscritos ou outros vestígios (recortes de jornais, bilhetes, etc.) denunciem a sua origem. Sinal de desconsideração também à história da aquisição dos livros e coleções, geralmente comprados, e ao trabalho do grupo de pesquisadores.

filósofo e professor Eudoro de Sousa, e do também extinto Centro Brasileiro de Estudos Portugueses, fundado por Agostinho da Silva. Eudoro de Sousa e Agostinho da Silva foram dois pensadores luso-brasileiros que muito contribuíram para a concepção de universidade no Brasil e a formação da intelectualidade brasileira. A descida ao depósito foi um contato direto com uma parte da história da Universidade de Brasília que permanece escondida.

O *ex libris*, assim, surgiu como um exercício do olhar: o olhar de quem olha para uma miniatura, uma “arte invisível”. Além disso, o *ex libris* configura-se como um elemento de estima pelos livros, um cuidado e atenção especial ao livro enquanto objeto; estima que a experiência na BCE só potencializou.

1. OS LIVROS E AS COISAS⁴

Em tempos de internet, *tablet*, *e-book* e *smartphone*, acentua-se a questão a respeito das coisas, do valor dos objetos. Partimos da visão do livro enquanto objeto de arte, matéria poética, e não apenas mero suporte ou invólucro de textos técnico-literários. Dessa maneira, merece atenção sua materialidade, o caráter do objeto enquanto tal.

Se antigamente os livros eram feitos com papel trapo, de fibra de algodão (KATZENSTEIN, 1986), e por isso mesmo duraram tanto tempo, hoje a qualidade editorial tem caído no que concerne aos aspectos plásticos/visuais, como: encadernação, capa, diagramação, design, etc., guardadas as exceções.

Editoras como a *Cosac Naify*, ou ainda algumas publicações artesanais feitas por confrarias de bibliófilos, por exemplo, apostam em um mercado de livros de alta qualidade editorial e caros, conferindo àqueles valores estéticos e semânticos que ultrapassam seu sentido funcional e que muitas vezes são acessíveis a um público bastante limitado, infelizmente. Outras editoras apostam no oposto, na impressão de um *e-book* por 5 dólares ou menos. Outras ainda, não inseridas nestes nichos, são remanescentes de um mercado que, cada vez mais, sofrerá sérios assédios das possibilidades futuras, como a dos dispositivos móveis. Assim, a questão de valor se evidencia no desenrolar dessas escolhas, indo do objeto de arte editorial ao funcional e descartável. Não entraremos na discussão das mutações ocorridas na leitura e no texto com o advento das novas tecnologias da informação, como os dispositivos virtuais móveis, pois o nosso interesse é justamente analisar o dispositivo material do livro impresso e suas qualidades plásticas e simbólicas.

Claro que não podemos esquecer que a revolução proporcionada pela internet e pelos meios digitais de reprodução colabora com a facilidade de acesso à leitura e à produção de conhecimento. Mas não é o caso de parafrasear o padre Frollo, personagem de *Notre-Dame de Paris* de Victor Hugo (1985), que afirmava que a

⁴ Os capítulos 1, 2 e 3 foram inicialmente desenvolvidos em pesquisa de iniciação científica sob a orientação do prof. Dr. Pedro Alvim, apresentada no 8º Congresso de Iniciação Científica do DF / XVII Congresso de Iniciação Científica da UnB, em setembro de 2011.

circulação dos livros significava a morte das catedrais: estamos longe de pensar que a reprodução digital irá matar o livro impresso.⁵

O objeto livro não deverá desaparecer assim tão facilmente. Inclusive pelo valor afetivo que envolve o contato com o livro durante a sua leitura. Um livro ilustrado, um livro bem diagramado, com bom papel... Todos esses itens conferem matéria poética ao livro, tornando-o “não apenas um repositório de verdades, mas um fenômeno duma totalidade muito mais fecunda que isso. Pela boniteza da impressão, pela generosidade do papel, pelo conselho encantador das gravuras” (FONSECA, 2007, p. 122).

A estrutura física é parte primordial da *obra-livro*. Um livro visto enquanto objeto (artístico) extrapola os padrões de forma e funcionalidade. Nesse sentido, o livro torna-se espaço possível de percepção plástica.

A leitura, conforme Certeau (1994), não se deixa fixar e não possui reservas, o livro se tornará, então, aquilo que se pode guardar numa estante, numa mesa, na memória. Não (apenas) pelo seu conteúdo, pela história que ensina, pelo estilo do autor, mas porque, naquela edição, com aquela capa, com aquela cor, com aquele tipo de papel e letra, o livro poderá oferecer ou mesmo restituir imagens, fatos, sensações, sentimentos e até [a lembrança do convívio com] pessoas significativas, que estão ligadas a um momento da vida – singular – vivido e gerador de uma experiência e de uma memória de leitura. (GOULART, 2009, p. 3)

Estamos cercados de objetos que nos afetam. Para Jean Baudrillard (2000), o objeto possui características *essenciais*, relacionadas à função primordial do objeto, e *inessenciais*, relacionadas ao âmbito psicológico ou sociológico de uso e às necessidades humanas. Através da interação com o ser humano, através das dinâmicas

⁵ O padre profere as palavras “*Ceci tuera cela*” – isto vai matar aquilo – ao observar um livro impresso sobre a sua mesa. Até aquela época, século 15 (logo após a invenção da imprensa), os manuscritos estavam reservados a uma elite restrita de pessoas alfabetizadas e, para ensinar às massas as histórias da Bíblia, a vida de Cristo e dos santos, os princípios morais, até mesmo os feitos da história nacional ou as noções mais elementares de geografia e de ciências naturais (a natureza de povos desconhecidos e as virtudes de pedras e de ervas), só se podia contar com as imagens de uma catedral. “Uma catedral medieval era uma espécie de programa de TV permanente e imutável, destinado a transmitir às pessoas tudo o que era indispensável para a sua vida cotidiana, assim como para a sua salvação eterna” (ECO, 1996). A arquitetura era a maior fonte de informação. Assim, era de se entender a preocupação do padre Frollo frente à nova invenção. Seu medo era que o livro, a imprensa, destruísse a catedral.

mentais, psicológicas e sociais intrínsecas a ele, o objeto liberta-se da servidão instrumental e revela sua contraparte *inessencial*, mais ligada ao imaginário do que à realidade. Assim, “basta que sua prática concreta se perca para que o objeto seja transferido às práticas mentais. Isso é o mesmo que dizer que atrás de cada objeto real existe um objeto sonhado” (Idem, p. 126). Desse modo, quando falamos em livro enquanto objeto de arte, estamos nos referindo ao *objeto sonhado*, que se liberta da funcionalidade e adentra o espaço subjetivo do imaginário, da percepção e do afeto.

Walter Benjamin (1987) disserta frequentemente sobre as coleções, sobre o ato de colecionar e a relação colecionador-coleção. Em *Desempacotando minha biblioteca*, escreve sobre a bibliofilia, relatando as suas experiências como colecionador. Para Benjamin, de maneira análoga ao que dissemos antes, “a existência do colecionador (...) está sujeita (...) a uma relação com as coisas que não põe em destaque o seu valor funcional ou utilitário, a sua serventia, mas que as estuda e as ama como palco, como o cenário de seu destino” (Idem, p. 228).

Os *ex libris* encontrados na Biblioteca Central da Universidade de Brasília são marcas de coleções particulares dispersadas em um acervo público. Para Benjamin, as coleções perderam o sentido dentro de uma Biblioteca Central, porque perderam o seu agente – o colecionador – uma vez que o ato de colecionar só tem sentido no “sentimento de responsabilidade do dono em relação à sua posse” (Idem, p. 234). Mesmo assim, no caso da BCE, o colecionador permanece “vivendo” ainda nos livros que juntou, porque deixou as marcas de sua posse de maneira visível, em forma de etiqueta colada na face interna da capa do livro.

2. DO *EX LIBRIS*

O *ex libris* é uma marca bibliográfica gravada ou impressa em papel, usualmente decorada, de dimensões variáveis, geralmente reduzidas, que se cola no lado interior da capa ou na *folha de guarda*⁶ do livro. Ao pé da letra, *ex libris* se traduz por “do livro”, expressão latina. Tal marca serve, já desde remotos tempos, para identificar a posse de um livro e da sua respectiva biblioteca, servindo muitas vezes como “escritura pública” (ESTEVEES, 1954, p. 19).

Enquanto traço da identidade e da singularidade dos livros, o *ex libris* sempre carrega algo que remete à história do personagem que coleciona tais livros, demonstrando suas maneiras de entender o mundo, a leitura, a arte, sua própria vida ou profissão. O desenho de cada *ex libris* pode conter traços da vida e da obra do colecionador. Seja uma caricatura, um instrumento de trabalho, um símbolo que lhe seja significativo, etc.

Cada indivíduo que possuir livros terá que fazer o seu *ex libris* – a sua marca de posse – a seu modo, isto é, consoante o seu viver. Eis porque o médico fará o seu diferente dos que poderiam fazer o advogado e o engenheiro que também não seriam iguais. Qualquer preferência poderá ser representada (Idem, p. 104).

Em relação às artes gráficas, podemos pensar na elaboração de um *ex libris* como criação de uma identidade visual para a coleção e para o colecionador. Uma espécie de marca pessoal que identifica o acervo e indica as preferências de quem coleciona. Existem vários estilos de *ex libris*, de acordo com a sua temática e técnica:

O *ex libris* pode ser organizado com figuras, brasões, alegorias, paisagens, etc., e portanto, divididos em armoriados ou heráldicos, paisagísticos, alegóricos, musicais, religiosos, comuns, mistos e outros, sendo a sua impressão em xilogravura, água forte, offset,

⁶ A folha de guarda, como o próprio nome diz, serve para proteger os cadernos do livro. Encontra-se entre a capa e a folha de rosto, sendo indispensável por razões técnicas nos livros de capa rígida. Em edições especiais, são feitas com papéis nobres, marmorizados ou ilustrados. (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS E TÉCNICAS, NBR 6029, 2006)

gravura em aço e talho doce, litografia ou zincografia etc. (BODMER, s/ d.)

Há os *ex libris* que são simples etiquetas, não trazem imagens além do nome do proprietário, muitas vezes acompanhado de ornamentos. Os armoriados ou heráldicos são aqueles cujo motivo principal do desenho consiste num brasão ou insígnia da pessoa, cidade ou associação à qual pertence a biblioteca (fig. 2). Os alegóricos ou simbólicos trazem imagens que traduzem ideias, lemas de vida, ocupações que não tenham caráter heráldico (fig. 3). Os paisagísticos reproduzem cenas rurais, urbanas, marinhas ligadas afetivamente ao possuidor dos livros (fig. 4). Há ainda os *ex libris* mistos, que podem ser enquadrados em mais de uma categoria (fig. 5).

O *ex libris* pode ser pensado como proposta de representação visual de uma ideia ou mensagem que inclui todos os aspectos de imagem final do produto, como: ilustrações, tipografia, arranjo dos elementos, cores, etc. Enquanto síntese visual da personalidade, gostos, e estilo de um colecionador, o *ex libris* apresenta campo vasto para o estudo, pesquisa e aplicação dos símbolos.

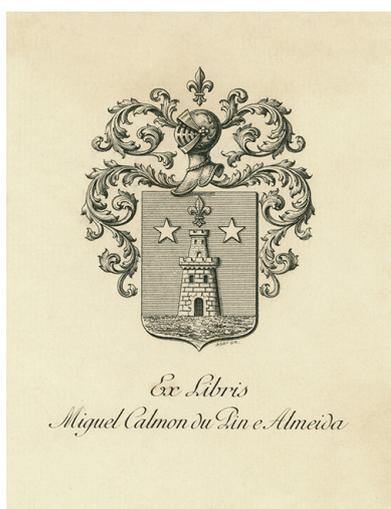


Fig. 2: *Ex libris* Miguel Calmon du Pin e Almeida, sem data. Agy. 10,9 cm x 8,3 cm.

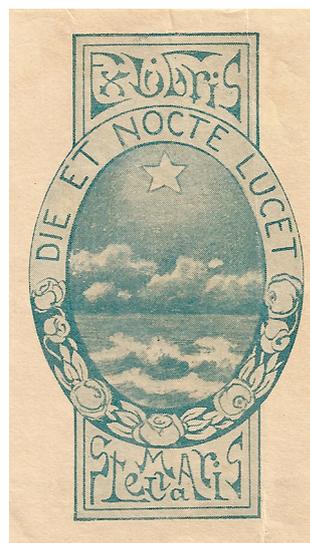


Fig. 3: *Ex libris* Maris Stella Arantes, sem data.

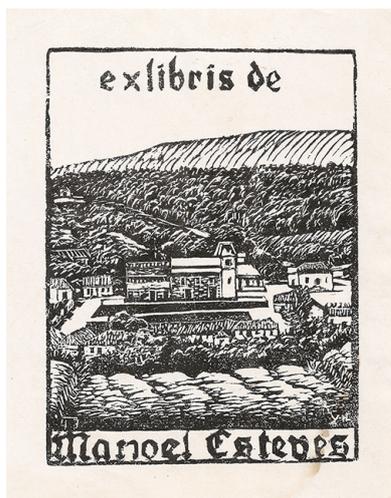


Fig. 4: *Ex libris* Manoel Esteves, 1945. Ludwig Valenta. 11,2 cm x 8,8 cm. Xilografia.

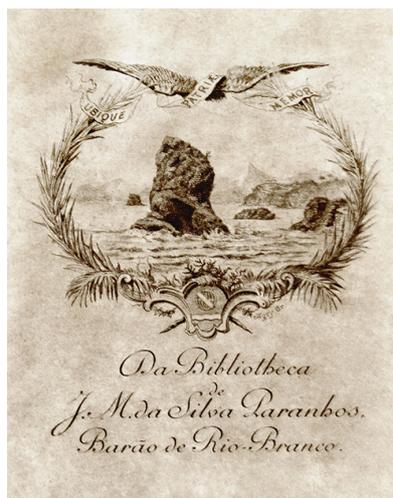


Fig. 5: *Ex libris* J. M. Da Silva Paranhos, sem data. Agry. 6 cm x 5 cm. Água-forte.

3. *EX LIBRIS* E A BIBLIOTECA CENTRAL DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Os primeiros *ex libris* foram criados e reproduzidos utilizando as técnicas da xilogravura (fio e topo). Depois, com o desenvolvimento da gravura em metal, o talho-doce, em que a incisão é feita numa placa de cobre, zinco ou aço, os desenhos foram ganhando mais detalhes e o seu uso se tornou mais comum entre os bibliófilos e colecionadores de livros (ESTEVES, 1954).

O talho-doce, com suas técnicas diversas – água-forte, água-tinta, *mezzotinta*, ponta-seca – foi cedendo espaço, no século XIX, para a litografia e, mais recentemente, para processos fotográficos e serigráficos ou, ainda mais recentemente, para os *softwares* de edição digital de imagem, sempre utilizando papel como o seu suporte de impressão.

No início do século XX o uso do *ex libris* se tornou popular. Os bibliófilos contribuíram para o seu prestígio entre os intelectuais, que passavam a colecioná-los também. No Brasil, seu uso data do século XVIII, mas foi diminuindo até quase se extinguir, por volta dos anos 1960. Atualmente, os *ex libris* encontram-se restritos aos acervos de particulares e de instituições, com pouca pesquisa e divulgação (BERTINAZZO, 2012).

Séculos de *exlibrismo* acumularam histórias pitorescas como livros preciosos que duraram séculos passando de herdeiro a herdeiro, propriedade comprovada pelos *ex libris* que ostenta.

O livro é um dos mais perfeitos objetos criados pelo homem e tem características apropriadas para a privacidade, principalmente para tutelar objetos tão íntimos como acabaram por se tornar os *ex libris*.

(Idem, 1996)

No Brasil, a história dos livros e das bibliotecas é marcada pela censura. Antes da chegada da família real ao Brasil, eram terminantemente proibidas a impressão e a circulação de livros ou qualquer tipo de periódico em território brasileiro. As coleções das quais se tem notícia pertenciam a instituições religiosas e particulares. A leitura no Brasil brotou nos conventos, mosteiros e abadias de jesuítas, franciscanos,

carmelitas e beneditinos. E nesses redutos floresceu até o fim do século XVIII (SCHWARCZ et al., 2007).

Somente quando a Corte portuguesa se estabeleceu no Rio de Janeiro, em 1808, os brasileiros adquiriram o direito de imprimir livros sem ter de atravessar o Atlântico para tal.

A biblioteca dos reis de Portugal, embrião da nossa Biblioteca Nacional, foi trazida até o Brasil em três viagens sucessivas, uma em 1810 e duas em 1811, e sua odisseia tem como ponto de partida não apenas o assédio de Napoleão ao império luso, mas também o terremoto que arrasou Lisboa em 1755 (Idem).

Interessante notar que o monarca que de longe nos governava tinha tanto apreço pelos livros. A família real poderia ter fugido apenas com suas riquezas mais valiosas do ponto de vista material, no entanto, cuidou-se que a biblioteca viesse também para o Brasil (Idem).

Os magistrados portugueses, ou filhos destes, que iam estudar em terras além-mar, eram então os possuidores das primeiras bibliotecas e livrarias no Brasil. Como colecionadores, possuíam *ex libris*. Traziam livros da Europa e mandavam fazer seus *ex libris* por lá.

Na primeira metade do século XX surgiram muitas oficinas gráficas no Brasil, principalmente no Rio de Janeiro e em São Paulo. Essas oficinas e editoras tiveram papel importante na história da imprensa em nosso país, pois eram representantes da nascente indústria. Nessa época, existia uma confusão entre os papéis de impressor e editor. Os autores possuíam contato direto com essas figuras, bem como os críticos literários e todos os intelectuais envolvidos nesse meio.

Esse nicho contribuiu para a formação de um grupo de estudiosos e admiradores das artes do livro, como o foi Homero Pires, para citar um dos principais nomes cuja biblioteca veio ajudar a formar o acervo da Biblioteca Central da Universidade de Brasília.

Muitas coleções que compõem o acervo da Biblioteca Central da Universidade de Brasília – BCE-UnB – possuem *ex libris*. É o caso das coleções de Carlos Lacerda (fig. 6), Homero Pires (fig. 7), Ricardo Xavier da Silveira, Agrippino Grieco (fig. 8), Gustavo Barroso, Pedro Nava, J. Leukert, Elysio de Carvalho (fig. 9), Astério de Campos, Onestaldo de Pennafort, entre outros.



Fig. 6: *Ex libris* Carlos Lacerda, sem data. Paes Ferreira. 6,1 cm x 5,4 cm.



Fig. 7: *Ex libris* Homero Pires, sem data. Cornélio Penna. Água-forte.

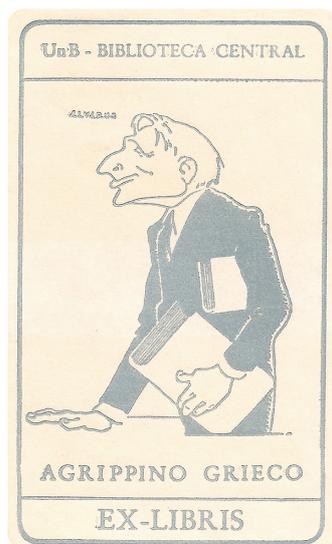


Fig. 8: *Ex libris* Agrippino Grieco, sem data. Alvarus. 10 cm x 5,4 cm.

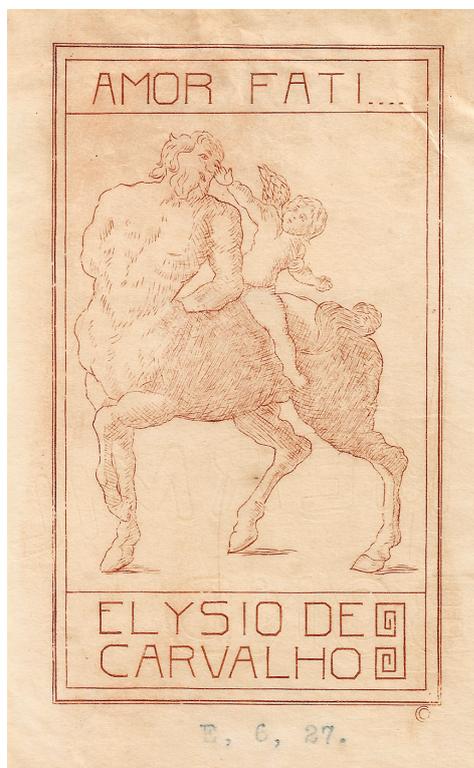


Fig. 9: *Ex libris* Elysio de Carvalho, sem data. 12,8 cm x 7,5 cm.

Além desses grandes colecionadores, é possível encontrar no acervo da Biblioteca outros nomes não menos importantes com *ex libris* não menos emblemáticos.

Apesar de vivenciarmos, este ano, as comemorações dos 50 anos da Universidade de Brasília, ainda são pouco difundidos ou restritos os dados a respeito dos pioneiros acervos dos intelectuais que vieram fundar a sua biblioteca.

A importância do *ex libris* nesse contexto é fundamental num momento em que cada vez menos pessoas sabem que estas marcas são indícios da história de uma coleção e da fundação do acervo do *campus*.⁷

⁷ A fundação do acervo da BCE teve como base importantes coleções particulares, fenômeno comum à história de grandes bibliotecas, como nos diz Rubens Borba de Moraes em seu livro *O bibliófilo aprendiz* (2005).

4. COLECIONÁVEIS

Observando os elementos que evidenciam a relação de pertencimento entre livros e leitores no ambiente da Biblioteca Central, o presente trabalho envolve a criação de uma coleção de *ex libris* e sua inserção em seu Acervo Geral. Criei estes selos a partir de obras de arte de artistas célebres – que têm seus nomes omitidos num ambivalente jogo de *apropriação*, como poderemos esclarecer adiante –, sempre com a presença do objeto livro: como uma coleção de figurinhas de mesmo tema: livro, leitura e bibliofilia. Constituindo-se a obra em uma intervenção⁸ silenciosamente poética, registrada em vídeo, disponibilizada na internet através de um *website* (<<http://www.exlibris.art.br/>>); e exposta como uma instalação que (re)une vídeo, *ex libris* e alguns livros selecionados da biblioteca que fazem parte do meu histórico de leitura de graduação (histórico de empréstimos).

O projeto inspira-se no trabalho de Cildo Meireles, *Inserções em Circuitos Ideológicos* (1970), texto publicado no ano de 1981. Trata-se de intervenção em objetos retirados de circulação, nos quais foram inseridas mensagens políticas e devolvidos à circulação em seguida.

Na verdade, as *Inserções em circuitos ideológicos* nasceram da necessidade de se criar um sistema de circulação, de troca de informações, que não dependesse de nenhum tipo de controle centralizado. Uma língua. Um sistema que, na essência, se opusesse ao da imprensa, do rádio, da televisão, exemplos típicos de media que atingem de fato um público imenso, mas em cujo sistema de circulação está sempre presente um determinado controle e um determinado afunilamento da inserção. Quer dizer, neles a ‘inserção’ é exercida por uma elite que tem acesso aos níveis em que o sistema se desenvolve: sofisticação tecnológica envolvendo alta soma de dinheiro e/ou poder. (MEIRELES, 1981)

⁸ Utilizo as palavras *intervenção*, *inserção* e *apropriação* sem me alongar nas implicações conceituais em seus aspectos terminológicos.

As *Inserções* visavam atuar num circuito à margem do sistema da arte. Como o próprio artista declarou, as suas fontes de inspiração eram as garrafas dos naufragos que levavam mensagens e as cartas de corrente que passavam de mãos em mãos. Traziam na sua concepção a ideia de uma ação fora do circuito oficial da arte, ou seja, uma ação marginal. Além disso, traziam mensagens quase que subliminares de contravenção e questionamento político.

Busco efeitos semelhantes com a *inserção* que se faz nos livros da BCE aqui proposta. Uma proposição sutil, utilizando o próprio circuito que a Biblioteca estabelece em sua dinâmica de empréstimos e devoluções.

É exatamente aqui que cabe salientar a importância da intervenção como questionamento do espaço da Arte institucionalizada. Uma biblioteca, espaço algumas vezes cinza, comum e banal do não-visto, do invisível, onde existem livros raros, gravuras, pequenas obras de arte espalhadas e escondidas. A nossa BCE é uma biblioteca que recebe seus usuários com uma escultura de Minerva⁹, deusa da sabedoria, e se despede com um quadro¹⁰ sombrio rasgado na seção de obras raras, onde constam os fantasmas de Agrippino Grieco, do pintor, e de outros ilustres anônimos.

Em seu caráter centralizador, a biblioteca da Universidade de Brasília conota o sentimento de possuir o mundo, reunir em um único espaço todo o conhecimento possível, bastante próximo da concepção de *universidade*, remetendo-nos à *Biblioteca de Babel* do escritor argentino Jorge Luis Borges (2007). Além disso, a escolha do ambiente da biblioteca está intimamente relacionada com o prazer estético que experimentamos com a leitura e o contato com os livros. Numa biblioteca pública também temos contatos com a experiência de outros leitores. Conforme afirma Santana (2007, p. 120):

Quando o livro já passou por muitas mãos, também há o gosto de se ficar imaginando seu percurso e observar ‘as marcas do tempo: páginas amarelas, manchas de uso, anotações nas margens, os nomes em esferográfica de seus donos’, dedicatórias afetivas e amorosas (SILVEIRA, 2001, p. 13). Tudo evidenciando seu sentido, que vai além do objeto.

⁹ Escultura em bronze de Alfredo Ceschiatti de 1963.

¹⁰ Trata-se de uma pintura de Galdino Guttmann Bicho, *Agrippino Grieco e amigos*, óleo sobre tela, 1,20 m x 1,80 m.

Pretende-se aqui, usando a mesma palavra que emprega Meireles (1981), “deflagrar” uma experiência estética que volta os olhos a esse rico patrimônio guardado pela BCE, tendo em vista que tudo é escondido e labiríntico em lugares como uma biblioteca.

A maior diferença é que não se trata de um grande circuito, como é o caso do sistema financeiro – do qual se serviu Meireles – onde um sem-número de pessoas faz circular centenas de milhares de notas ao longo das horas do dia.

No caso da obra apresentada, ao contrário, um número discreto e demorado de leitores terá a oportunidade de, aos poucos, encontrar no acervo as nossas obras escolhidas, nossa coleção dentro da Coleção, reconhecendo talvez nelas o *ex libris* que, à primeira vista, poderá gerar algum estranhamento e, quiçá, estimular a procura pelos outros exemplares “coleccionáveis”. Uma outra temporalidade é almejada: no efêmero, o duradouro:

A arte proposta aos sujeitos errantes é como um espelho que reflete, recria ilusoriamente o espaço e o próprio ser. A intervenção camuflada no espaço público foge às estruturas legitimadoras institucionais, retira do espaço em comum sua condição de existência e, de volta, devolve sua reflexão instável, efêmera, porém incisiva, *in situ*. (TEIXEIRA, 2006, p. 6)

A criação de um roteiro e não a elaboração de um desenho “original” indica um trabalho de colecionamento identificado pela unidade temática e, mais além, de escolha e proposição de um roteiro para o olhar, de modo similar aos *ready-made* de M. Duchamp:

Se o Sr. Mutt fez ou não com suas próprias mãos a fonte, isso não tem importância. Ele escolheu-a. Ele pegou um objeto comum do dia-a-dia, situou-o de modo que seu significado utilitário desaparecesse sob um título e um ponto de vista novos – criou um novo pensamento para o objeto (DUCHAMP apud TOMKINS, 2004, p. 193)

O valor da contribuição do *ready-made* de Duchamp reside no reconhecimento da possibilidade de leitura presente em qualquer situação e objeto. O que é quase uma declaração de independência da Arte em relação à habilidade técnica extraordinária dos “gênios” do passado.

A proposta de *Colecionáveis* busca refletir essa reprogramação de algo que já se encontra disponível; com suas potencialidades *a priori*. Inserir *ex libris* em livros de uma biblioteca é convidar para sua leitura, não apenas no sentido estrito da palavra. A leitura desses livros, assim, vai além dos códigos gramaticais dos textos que carregam, expandindo-se para aspectos táteis e simbólicos. Inserir “meus” *ex libris*, para além de demarcar a posse provisória e instável sobre aqueles livros que li durante o curso e com os quais mantive afetividade, é compartilhar esse interesse com outros leitores, quase como convidá-los (os outros leitores) à sua apreciação (dos livros).

Nicolas Bourriaud (2009) faz uma análise em que cita o programador e o DJ como ilustrações desse desdobramento da sofisticação do discurso artístico proposto por Duchamp. Nessas duas profissões nada é produzido de fato, nem músicas nem programas, exceto o roteiro de discurso que está explícito nas escolhas feitas pelos profissionais. É um trabalho realizado sobre o trabalho acumulado, o que Bourriaud chama de *pós-produção*. Desta forma nos aproximamos de uma síntese do que realmente é único no discurso artístico, que não é a técnica, não é o produto nem o material, mas o discurso *imaterial* que é proposto. Assim, “o ato de eleger basta para fundar a operação artística: dar uma nova ideia, um novo significado, a um objeto já é uma produção” (RIBEIRO, 2008). Ou seja, na perspectiva do *fazer arte*, o autor como centralidade exclusiva, autoconsciente e unidirecional é colocado em questão.

Entre muitos artistas que questionaram a noção de autoria, principalmente a partir dos anos 1980, estão Mike Bidlo, Sherrie Levine e Elaine Sturtevant, cujos trabalhos se baseiam na reprodução de obras do passado, como também é feito nos *ex libris* da obra *Colecionáveis*. Para esses artistas, não se trata apenas de usar essas imagens, mas de (re)exibi-las, reapresentá-las investidas de novos conceitos, de acordo com princípios pessoais, criando cada um, outra ideia para os objetos que reproduzem (BOURRIAUD, 2009, p. 101).

Quando a autoria da obra de arte expande-se, o processo artístico se transforma em campo aberto para a participação. Assim, o processo interessa muito

mais à obra de arte realizada no espaço expandido do que a produção de resultados (KRAUSS, 1978).

Por se encontrar em ambiente público, com uma proposição aleatória e não-catalográfica, *Colecionáveis* está aberta à participação dos usuários da biblioteca. Os *ex libris* podem ser encontrados e colecionados, ou não, à mercê do *acaso* propiciado pelas possibilidades do campo de circulação em que se dá a obra.

Os *ex libris* presentes na obra *Colecionáveis* consistem em apropriações de imagens pré-existentes, coletadas e reunidas pelo tema (a presença do objeto livro em obras de arte de vários artistas¹¹), configurando-se como uma pequena coleção inserida em livros de outra coleção – roteiro proposto pela obra – que, por sua vez, encontra-se inserida na coleção que é a própria Biblioteca Central, remetendo-nos, mais uma vez, à imagem fractal de coleções presente na biblioteca-labirinto de Borges.

O hábito de percorrer a biblioteca em busca de um livro, tendo anotado seu número de chamada no sistema de classificação decimal universal¹², ou deixando-se levar pelos temas e livros vizinhos, é o tema do vídeo feito a partir do registro da intervenção na biblioteca.

O vídeo tem duração de 1 min 05 s e foi filmado durante uma tarde na biblioteca, enquanto se fez a inserção dos *ex libris* nos livros que já haviam sido previamente escolhidos. Estes livros compõem o histórico de empréstimos realizados durante todo o período da graduação, histórico este fornecido pelo próprio sistema *web* da biblioteca (vide lista completa no anexo).¹³

¹¹ Ver relação em anexo.

¹² A Classificação Decimal Universal (CDU) é um sistema de classificação de documentos que baseia-se na divisão de todo o conhecimento em dez classes principais, e estas, por conseguinte, podem ser infinitamente divididas numa hierarquia decimal. A BCE utiliza-se deste esquema de classificação, enquadrado numa divisão física por áreas departamentais e áreas comuns. (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, 1976)

¹³ Lembremos que o termo “biblioteca”, segundo Roger Chartier (1994), também se referia no século 16 a toda uma catalogação e classificação dos livros. Era a chamada “biblioteca sem muros”. Conrad Gesner, com sua *Biblioteca Universalis* (1545), é o primeiro a introduzir o termo biblioteca como a sistematização de obras escritas e não apenas como lugar físico. Desde *Bibliothèque* (1584), onde La Croix Du Maine oferece um catálogo com cerca de três mil autores de textos, podemos dizer que uma “bibliografia”, pessoal ou científica, é uma “biblioteca”, que no caso, torna minha lista pessoal em minha *biblioteca* de formação, afetiva e intelectual.



Fig. 10: *Colecionáveis: Os livros de uma biblioteca*, 2012. Sara Seilert. Vídeo.

Mais que servir como registro da intervenção, o vídeo busca autonomia enquanto linguagem, por permitir desdobramentos que vão desde a maneira como se constitui (imagens capturadas e editadas de maneira narrativa, mesmo que não-linear) à maneira como este vídeo é apresentado, distribuído ou compartilhado (instalação, no caso da exposição na galeria, e *website*).

O uso do vídeo e do espaço disponível na internet como mídias para este trabalho se dá justamente para aproveitar uma tecnologia acessível de maneira a provocar experiências artísticas neste ambiente de rede. *Colecionáveis* é um projeto artístico que se encontra em uma “perspectiva pós-midiática” (KRAUSS, 1999), ou seja, não é *media specific*, mas utiliza-se de diversas linguagens e mídias, de maneira híbrida, abrindo-se para habitar outros meios. A produção artística contemporânea insere-se em tal perspectiva, e isso pode ser evidenciado nos seus modos de produção, exposição, reprodução, difusão e recepção, que se expandem e tornam-se cada vez mais heterogêneos e múltiplos.

A instalação permite que a obra seja deslocada para o espaço da galeria. Para a exposição, um móvel foi projetado para suportar os livros e um aparelho de TV que exibirá o vídeo. Conforme se vê no desenho dessa estante nos Anexos, o vídeo fica “escondido” atrás dos livros que se encontram organizados em fileira à frente da televisão. Desta maneira, o fruidor será provocado a retirar e manipular os livros, para, assim, conseguir assistir o que se passa na tela.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Colecionáveis é uma obra que se desenvolveu em meio a diversas experiências com livros realizadas nos últimos quatro anos, tendo sua parte prática se delineado a partir das questões levantadas durante o trabalho de conclusão do curso. A pesquisa poética configurou-se de maneira complementar à pesquisa histórico-teórica que se fez desde o projeto interdisciplinar, disciplina do currículo da graduação em Artes Plásticas da Universidade de Brasília. Da mesma forma, essa pesquisa embasa e compõe boa parte do corpo da obra aqui apresentada. Este interesse crescente pelo *ex libris* e outras artes do livro propiciaram, também, minha participação como pesquisadora colaboradora na publicação do livro *Ex libris, pequeno objeto do desejo*¹⁴, de Stella Maris de Figueiredo Bertinazzo, ex-professora do Departamento de Artes Visuais da UnB, falecida em 2001.

Ainda imersa no tema, acredito nas possibilidades de *Colecionáveis* – título intencionalmente plural – e, de alguma forma, vislumbro futuras investigações, talvez outras linguagens e desdobramentos. O espaço da biblioteca me provoca inúmeros *insights*, a cada vez que eu procuro um livro na prateleira. Gosto de permitir que o livro do lado, ou da estante seguinte conquiste a minha atenção. Essas possibilidades *errantes*, inspiradas pela figura do *flaneur* de Baudelaire, revisitado por Walter Benjamin (1994), me motivam a continuar essa pesquisa.

Finalizo esse trabalho lembrando a imagem de *oroboros*, a serpente que devora a própria cauda. Tal qual o ciclo simbolizado nesta imagem, a produção artística nunca termina, porque recomeça sempre, em constante transformação e movimento.

¹⁴ O livro é fruto de extensa e cuidadosa pesquisa realizada pela profa. Stella Maris, que preparava sua publicação pouco antes de falecer. O trabalho realizado através de um estágio na Editora Universidade de Brasília compreendeu a revisão, organização das imagens que ilustram o texto e projeto gráfico. *Ex libris, pequeno objeto do desejo* deverá ser lançado ainda este ano.

REFERÊNCIAS

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6029: informação e documentação: livros e folhetos: apresentação*. Rio de Janeiro, 2006.
- BAUDRILLARD, Jean. *O sistema dos objetos*. Série Debates, 4ª edição. São Paulo: Perspectiva, 2000.
- BENJAMIN, Walter. Desempacotando minha biblioteca. In: *Rua de Mão única* (Obras escolhidas, vol. III). São Paulo: Brasiliense, 1987.
- _____. Charles Baudelaire: um lírico no auge do capitalismo. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- BERTINAZZO, Stella Maris de F. *Ex libris, arte-miniatura* (1996). Acervo Stella Maris Bertinazzo, Setor de Obras Raras da Biblioteca Central da Universidade de Brasília.
- _____. *Ex libris, pequeno objeto do desejo*. Brasília: Editora Universidade de Brasília. No prelo, 2012.
- BODMER, Paulo. *O ex libris é o retrato do seu dono*. Disponível em:
<http://www.brasilcult.pro.br/ex_libris/texto.htm>. Acesso em: set. 2012.
- BORGES, Jorge Luis. A Biblioteca de Babel. In: *Ficções*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007 [1944].
- BOURRIAUD, Nicolas. *Pós-produção: como a arte reprograma o mundo contemporâneo*. São Paulo: Martins Fontes, 2009.
- CERTEAU, Michel de. *A invenção do cotidiano: artes de fazer*. Petrópolis: Vozes, 1994.
- CHARTIER, Roger. *A ordem dos livros: leitores, autores e bibliotecas na Europa entre os séculos XIV e XVIII*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1994.
- ECO, Umberto. *Da internet a Gutenberg*. Disponível em:
<<http://www.inf.ufsc.br/~jbosco/InternetPort.html>>. Acesso em: set. 2012.
- ESTEVEVES, Manuel. *O Ex libris: Ensaio*. Rio de Janeiro: Laemmert, 1954.

- FONSECA, Edson Nery da. *Introdução à Biblioteconomia*. 2ª edição. Brasília: Briquet de Lemos, 2007.
- GOULART, Ilsa do Carmo V. *O livro: objeto de estudo e memória de leitura*. São Paulo: Universidade Estadual de Campinas (dissertação), 2009.
- HUGO, Victor. *Notre-Dame de Paris: 1482*. Paris: Gallimard, 1985 [1831].
- KATZENSTEIN, Ursula. *A origem do livro*. São Paulo: Hucitec, 1986.
- KRAUSS, Rosalind. The Expanded Field of Sculpture. In: *October*. Cambridge: MIT Press, v. 8, 1978.
- _____. *A voyage on the north sea – art in the age of the post-medium condition*. Nova York: Thames & Hudson, 1999.
- MEIRELES, Cildo. *Cildo Meireles*. Rio de Janeiro: Funarte, 1981.
- MORAES, Rubens Borba de. *O bibliófilo aprendiz*. 4ª edição. Brasília: Briquet De Lemos, 2005.
- RIBEIRO, Virgínia Cândida. Apropriação na arte contemporânea: colecionismo e memória. In: ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES EM ARTES PLÁSTICAS: PANORAMA DA PESQUISA EM ARTES VISUAIS, 17º, ago. 2008, Florianópolis. *Anais...* Florianópolis: ANPAP, 2008, p. 796-807.
- SANTANA, Elke Pereira Coelho. Das relações com o espaço: os livros. In: *Visualidades – Revista do programa de mestrado em cultura visual da Faculdade de Artes Visuais da Universidade Federal de Goiás*, v. 5, n. 2, p. 114-125, jan./jun. 2007.
- SCHWARCZ, Lilia Moritz; AZEVEDO, Paulo Cesar de; COSTA, Angela Marques da. *A longa viagem da biblioteca dos reis: do terremoto de Lisboa à independência do Brasil*. 2ª edição. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
- TEIXEIRA, Rebeca Borges. *Extramuros: (situ)ações no espaço cotidiano*. Monografia de conclusão de curso, Departamento de Artes Visuais – UnB, Brasília, 2006.
- TOMKINS, Calvin. *Duchamp: uma biografia*. São Paulo: Cosac Naif, 2004.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. *Guia da biblioteca central*. Brasília: Senado Federal, 1976.

Renovação

.: Histórico :.

Reserva

Material pendente

Dados pessoais

Débito

Áreas de Interesse

Assuntos/ Autores

Histórico

Consulta sugestões

Data Inicial 01/09/2006 (dd/mm/aaaa) Data Final 20/09/2012 (dd/mm/aaaa)



Mostrar

| Exemplar | Título | Volume | Tipo da obra | Classificacao | Cutter | Data empréstimo | Data dev. prev. | Data dev. efe. | Valor multa | Tipo empréstimo | Valor pago |
|----------|--|--------|--------------|---------------|--------|-----------------|-----------------|----------------|-------------|-----------------|------------|
| 37241 | Livro de arte brasileiro(o). | 1 | Livros | 655.3.027(81) | K74l | 20/09/2012 | 05/10/2012 | | | Normal | |
| 7539893 | Rubaiyat. | | Livros | 891.5 | K45r | 20/09/2012 | 05/10/2012 | | | Normal | |
| 7541205 | Rubaiyat of omar khayyam. | | Livros | 891.5 | K45r | 20/09/2012 | 05/10/2012 | | | Normal | |
| 25593 | Originalite de l'avant-garde et autres mythes modernistes(l'). | | Livros | 7.036(73) | K91o | 20/09/2012 | 05/10/2012 | | | Normal | |
| 40790 | Lua crescente(a). | | Livros | 891.4 | T128c | 20/09/2012 | 05/10/2012 | | | Normal | |
| 7705987 | Sete portas da bahia(as). | | Livros | 741.9(814.2) | C332s | 20/09/2012 | 05/10/2012 | | | Normal | |
| 10193757 | Ficções. | | Livros | 860(82) | B732f | 20/09/2012 | 05/10/2012 | | | Normal | |
| 62322 | New page(the). | | Livros | 327.36 | M473n | 20/09/2012 | 05/10/2012 | | | Normal | |
| 6407122 | Technique du livre: Typographie, illustration, relieur, hygiene(la). | | Livros | 655.11.3 | M228t | 20/09/2012 | 05/10/2012 | | | Normal | |
| 10162351 | Einleitung in die griechische tragödie. | 1 | Livros | 875 | W664e | 20/09/2012 | 05/10/2012 | | | Normal | |
| 40790 | Lua crescente(a). | | Livros | 891.4 | T128c | 10/09/2012 | 25/09/2012 | 20/09/2012 | | Normal | |
| 7705987 | Sete portas da bahia(as). | | Livros | 741.9(814.2) | C332s | 10/09/2012 | 25/09/2012 | 20/09/2012 | | Normal | |
| 62322 | New page(the). | | Livros | 327.36 | M473n | 10/09/2012 | 25/09/2012 | 20/09/2012 | | Normal | |
| 10193757 | Ficções. | | Livros | 860(82) | B732f | 10/09/2012 | 25/09/2012 | 20/09/2012 | | Normal | |
| 7541205 | Rubaiyat of omar khayyam. | | Livros | 891.5 | K45r | 10/09/2012 | 25/09/2012 | 20/09/2012 | | Normal | |
| 10162351 | Einleitung in die griechische tragödie. | 1 | Livros | 875 | W664e | 10/09/2012 | 25/09/2012 | 20/09/2012 | | Normal | |
| 37241 | Livro de arte brasileiro(o). | 1 | Livros | 655.3.027(81) | K74l | 10/09/2012 | 25/09/2012 | 20/09/2012 | | Normal | |
| 25593 | Originalite de l'avant-garde et autres mythes modernistes(l'). | | Livros | 7.036(73) | K91o | 10/09/2012 | 25/09/2012 | 20/09/2012 | | Normal | |
| 7539893 | Rubaiyat. | | Livros | 891.5 | K45r | 10/09/2012 | 25/09/2012 | 20/09/2012 | | Normal | |
| 6407122 | Technique du livre: Typographie, illustration, relieur, hygiene(la). | | Livros | 655.11.3 | M228t | 10/09/2012 | 25/09/2012 | 20/09/2012 | | Normal | |
| 9613256 | O Aparecimento do livro. A imagem no | | Livros | 002 | F289a | 10/06/2012 | 10/09/2012 | 03/09/2012 | 0 | Normal | |
| 9804579 | ensino da arte: anos oitenta e novos tempos. | | Livros | 37.036 | B238l | 10/06/2012 | 10/09/2012 | 03/09/2012 | 0 | Normal | |
| 7540010 | Livros nossos amigos(os). | | Livros | 002 | F911l | 10/06/2012 | 10/09/2012 | 03/09/2012 | 0 | Normal | |
| 7543301 | Os livros, nossos amigos. | | Livros | 002 | F911L | 10/06/2012 | 10/09/2012 | 03/09/2012 | 0 | Normal | |
| 6758758 | Variete. | 3 | Livros | 840 | V166v | 10/06/2012 | 10/09/2012 | 03/09/2012 | 0 | Normal | |
| 10163975 | Inquietações e mudanças no ensino da arte. | | Livros | 37.036.5 | I58m | 10/06/2012 | 10/09/2012 | 03/09/2012 | 0 | Normal | |
| 10032557 | Arte-educação no Brasil. | | Livros | 37.036.5 | B238ae | 10/06/2012 | 10/09/2012 | 03/09/2012 | 0 | Normal | |
| 1355 | Introdução ao método de Leonardo da Vinci (1894)= (Introduction a la methode de Léonard de Vinci). | | Livros | 82.09-4 | V166i | 10/06/2012 | 10/09/2012 | 03/09/2012 | 0 | Normal | |
| 9410168 | Gravuras e gravadores em madeira: origem, evolução e técnica da xilografia. | | Livros | 761.1(09) | S586g | 10/06/2012 | 10/09/2012 | 03/09/2012 | 0 | Normal | |
| 7540010 | Livros nossos amigos(os). | | Livros | 002 | F911l | 28/05/2012 | 27/06/2012 | 10/06/2012 | | Normal | |
| 6758758 | Variete. | 3 | Livros | 840 | V166v | 28/05/2012 | 27/06/2012 | 10/06/2012 | | Normal | |
| 10163975 | Inquietações e mudanças no ensino da arte. | | Livros | 37.036.5 | I58m | 28/05/2012 | 27/06/2012 | 10/06/2012 | | Normal | |
| 7543301 | Os livros, nossos amigos. | | Livros | 002 | F911L | 28/05/2012 | 27/06/2012 | 10/06/2012 | | Normal | |
| 9613256 | O Aparecimento do livro. | | Livros | 002 | F289a | 28/05/2012 | 27/06/2012 | 10/06/2012 | | Normal | |
| 1355 | Introdução ao método de Leonardo da Vinci (1894)= | | Livros | 82.09-4 | V166i | 28/05/2012 | 27/06/2012 | 10/06/2012 | | Normal | |

| | | | | | | 27/05/2012 | 27/05/2012 | 29/05/2012 | |
|----------|--|----------|------------|--------|------------|------------|------------|------------|--------|
| | (Introduction a la methode de Léonard de Vinci). | | | | | | | | Normal |
| 9410168 | Gravuras e gravadores em madeira: origem, evolução e técnica da xilografia. | Livros | 761.1(09) | S586g | 28/05/2012 | 27/06/2012 | 10/06/2012 | | Normal |
| 10032557 | Arte-educação no Brasil. | Livros | 37.036.5 | B238ae | 28/05/2012 | 27/06/2012 | 10/06/2012 | | Normal |
| 9804579 | A imagem no ensino da arte: anos oitenta e novos tempos. | Livros | 37.036 | B238i | 28/05/2012 | 27/06/2012 | 10/06/2012 | | Normal |
| 9804579 | A imagem no ensino da arte: anos oitenta e novos tempos. | Livros | 37.036 | B238i | 16/05/2012 | 31/05/2012 | 28/05/2012 | | Normal |
| 10163975 | Inquietações e mudanças no ensino da arte. | Livros | 37.036.5 | I58m | 16/05/2012 | 31/05/2012 | 28/05/2012 | | Normal |
| 9410168 | Gravuras e gravadores em madeira: origem, evolução e técnica da xilografia. | Livros | 761.1(09) | S586g | 14/05/2012 | 29/05/2012 | 28/05/2012 | | Normal |
| 10032557 | Arte-educação no Brasil. | Livros | 37.036.5 | B238ae | 14/05/2012 | 29/05/2012 | 28/05/2012 | | Normal |
| 6758758 | Variete. | 3 Livros | 840 | V166v | 14/05/2012 | 29/05/2012 | 28/05/2012 | | Normal |
| 1355 | Introdução ao método de Leonardo da Vinci (1894)= (Introduction a la methode de Léonard de Vinci). | Livros | 82.09-4 | V166i | 14/05/2012 | 29/05/2012 | 28/05/2012 | | Normal |
| 7540010 | Livros nossos amigos(os). | Livros | 002 | F911I | 14/05/2012 | 29/05/2012 | 28/05/2012 | | Normal |
| 9613256 | O Aparecimento do livro. | Livros | 002 | F289a | 14/05/2012 | 29/05/2012 | 28/05/2012 | | Normal |
| 7543301 | Os livros, nossos amigos. | Livros | 002 | F911L | 14/05/2012 | 29/05/2012 | 28/05/2012 | | Normal |
| 6758758 | Variete. | 3 Livros | 840 | V166v | 03/05/2012 | 18/05/2012 | 14/05/2012 | | Normal |
| 9613256 | O Aparecimento do livro. | Livros | 002 | F289a | 03/05/2012 | 18/05/2012 | 14/05/2012 | | Normal |
| 9410168 | Gravuras e gravadores em madeira: origem, evolução e técnica da xilografia. | Livros | 761.1(09) | S586g | 03/05/2012 | 18/05/2012 | 14/05/2012 | | Normal |
| 7540010 | Livros nossos amigos(os). | Livros | 002 | F911I | 03/05/2012 | 18/05/2012 | 14/05/2012 | | Normal |
| 10032557 | Arte-educação no Brasil. | Livros | 37.036.5 | B238ae | 02/05/2012 | 17/05/2012 | 14/05/2012 | | Normal |
| 1355 | Introdução ao método de Leonardo da Vinci (1894)= (Introduction a la methode de Léonard de Vinci). | Livros | 82.09-4 | V166i | 02/05/2012 | 17/05/2012 | 14/05/2012 | | Normal |
| 1355 | Introdução ao método de Leonardo da Vinci (1894)= (Introduction a la methode de Léonard de Vinci). | Livros | 82.09-4 | V166i | 30/04/2012 | 15/05/2012 | 02/05/2012 | | Normal |
| 10032557 | Arte-educação no Brasil. | Livros | 37.036.5 | B238ae | 19/04/2012 | 04/05/2012 | 02/05/2012 | | Normal |
| 10032557 | Arte-educação no Brasil. | Livros | 37.036.5 | B238ae | 11/04/2012 | 16/04/2012 | 19/04/2012 | 0 | Normal |
| 10052304 | Educação artística: Luxo ou necessidade?. | Livros | 37.036 | P833e | 29/03/2012 | 16/04/2012 | 11/04/2012 | 0 | Normal |
| 10015852 | John dewey e o ensino da arte no brasil. | Livros | 37.036(81) | B238j | 29/03/2012 | 16/04/2012 | 11/04/2012 | 0 | Normal |
| 10032557 | Arte-educação no Brasil. | Livros | 37.036.5 | B238ae | 29/03/2012 | 16/04/2012 | 11/04/2012 | 0 | Normal |
| 10212179 | Formação do professor e o ensino das artes visuais. | Livros | 37.036 | F723p | 29/03/2012 | 16/04/2012 | 11/04/2012 | 0 | Normal |
| 10015852 | John dewey e o ensino da arte no brasil. | Livros | 37.036(81) | B238j | 14/03/2012 | 29/03/2012 | 29/03/2012 | | Normal |
| 10032557 | Arte-educação no Brasil. | Livros | 37.036.5 | B238ae | 14/03/2012 | 29/03/2012 | 29/03/2012 | | Normal |
| 10052304 | Educação artística: Luxo ou necessidade?. | Livros | 37.036 | P833e | 14/03/2012 | 29/03/2012 | 29/03/2012 | | Normal |
| 10212179 | Formação do professor e o ensino das artes visuais. | Livros | 37.036 | F723p | 14/03/2012 | 29/03/2012 | 29/03/2012 | | Normal |
| 10032557 | Arte-educação no Brasil. | Livros | 37.036.5 | B238ae | 29/02/2012 | 15/03/2012 | 14/03/2012 | | Normal |
| 6301257 | Guide to the study of book plates: Ex-libris(a). | Livros | 097 | W289g | 29/02/2012 | 15/03/2012 | 06/03/2012 | 0 | Normal |
| 6543962 | Ex-libris: Ensaio(o). | Livros | 097(81) | E79e | 29/02/2012 | 15/03/2012 | 06/03/2012 | 0 | Normal |
| 10029197 | O bibliófilo aprendiz. | Livros | 090.1 | M827b | 29/02/2012 | 15/03/2012 | 06/03/2012 | 0 | Normal |

| | | | | | | | | | |
|----------|--|--------|---------------|---------|------------|------------|------------|---|--------|
| 10154555 | Poesia completa e prosa. | Livros | 869.0(81) | B214Pc | 29/02/2012 | 15/03/2012 | 06/03/2012 | 0 | Normal |
| 10231092 | Metodologia do ensino de arte: fundamentos e proposições. | Livros | 37.036:373.5 | F381m | 29/02/2012 | 15/03/2012 | 06/03/2012 | 0 | Normal |
| 10052304 | Educação artística: Luxo ou necessidade?. | Livros | 37.036 | P833e | 29/02/2012 | 15/03/2012 | 14/03/2012 | | Normal |
| 10015852 | John dewey e o ensino da arte no brasil. | Livros | 37.036(81) | B238j | 29/02/2012 | 15/03/2012 | 14/03/2012 | | Normal |
| 10212179 | Formação do professor e o ensino das artes visuais. | Livros | 37.036 | F723p | 29/02/2012 | 15/03/2012 | 14/03/2012 | | Normal |
| 10154555 | Poesia completa e prosa. | Livros | 869.0(81) | B214Pc | 16/02/2012 | 02/03/2012 | 29/02/2012 | | Normal |
| 10015852 | John dewey e o ensino da arte no brasil. | Livros | 37.036(81) | B238j | 16/02/2012 | 02/03/2012 | 29/02/2012 | | Normal |
| 10029197 | O bibliófilo aprendiz. | Livros | 090.1 | M827b | 16/02/2012 | 02/03/2012 | 29/02/2012 | | Normal |
| 10231092 | Metodologia do ensino de arte: fundamentos e proposições. | Livros | 37.036:373.5 | F381m | 16/02/2012 | 02/03/2012 | 29/02/2012 | | Normal |
| 10212179 | Formação do professor e o ensino das artes visuais. | Livros | 37.036 | F723p | 16/02/2012 | 02/03/2012 | 29/02/2012 | | Normal |
| 10052304 | Educação artística: Luxo ou necessidade?. | Livros | 37.036 | P833e | 16/02/2012 | 02/03/2012 | 29/02/2012 | | Normal |
| 10032557 | Arte-educação no Brasil. | Livros | 37.036.5 | B238ae | 16/02/2012 | 02/03/2012 | 29/02/2012 | | Normal |
| 6301257 | Guide to the study of book plates: Ex-libris(a). | Livros | 097 | W289g | 16/02/2012 | 02/03/2012 | 29/02/2012 | | Normal |
| 6543962 | Ex-libris: Ensaio(o). | Livros | 097(81) | E79e | 16/02/2012 | 02/03/2012 | 29/02/2012 | | Normal |
| 6543962 | Ex-libris: Ensaio(o). | Livros | 097(81) | E79e | 09/02/2012 | 24/02/2012 | 16/02/2012 | | Normal |
| 6301257 | Guide to the study of book plates: Ex-libris(a). | Livros | 097 | W289g | 09/02/2012 | 24/02/2012 | 16/02/2012 | | Normal |
| 10029197 | O bibliófilo aprendiz. | Livros | 090.1 | M827b | 09/02/2012 | 24/02/2012 | 16/02/2012 | | Normal |
| 10154555 | Poesia completa e prosa. | Livros | 869.0(81) | B214Pc | 09/02/2012 | 24/02/2012 | 16/02/2012 | | Normal |
| 10032557 | Arte-educação no Brasil. | Livros | 37.036.5 | B238ae | 02/02/2012 | 17/02/2012 | 16/02/2012 | | Normal |
| 10231092 | Metodologia do ensino de arte: fundamentos e proposições. | Livros | 37.036:373.5 | F381m | 02/02/2012 | 17/02/2012 | 16/02/2012 | | Normal |
| 10212179 | Formação do professor e o ensino das artes visuais. | Livros | 37.036 | F723p | 02/02/2012 | 17/02/2012 | 16/02/2012 | | Normal |
| 10052304 | Educação artística: Luxo ou necessidade?. | Livros | 37.036 | P833e | 02/02/2012 | 17/02/2012 | 16/02/2012 | | Normal |
| 10015852 | John dewey e o ensino da arte no brasil. | Livros | 37.036(81) | B238j | 02/02/2012 | 17/02/2012 | 16/02/2012 | | Normal |
| 10032557 | Arte-educação no Brasil. | Livros | 37.036.5 | B238ae | 19/01/2012 | 03/02/2012 | 02/02/2012 | | Normal |
| 10015852 | John dewey e o ensino da arte no brasil. | Livros | 37.036(81) | B238j | 19/01/2012 | 03/02/2012 | 02/02/2012 | | Normal |
| 10212179 | Formação do professor e o ensino das artes visuais. | Livros | 37.036 | F723p | 19/01/2012 | 03/02/2012 | 02/02/2012 | | Normal |
| 10052304 | Educação artística: Luxo ou necessidade?. | Livros | 37.036 | P833e | 19/01/2012 | 03/02/2012 | 02/02/2012 | | Normal |
| 10231092 | Metodologia do ensino de arte: fundamentos e proposições. | Livros | 37.036:373.5 | F381m | 19/01/2012 | 03/02/2012 | 02/02/2012 | | Normal |
| 7527185 | Hommes et dieux: Etudes d'histoire et de litterature. | Livros | 82.09 | S155h | 19/12/2011 | 09/01/2012 | 02/01/2012 | 0 | Normal |
| 6418988 | Livro dos milagres. | Livros | 869.0(81) | BG277Lm | 19/12/2011 | 09/01/2012 | 02/01/2012 | 0 | Normal |
| 7925061 | Guerra do rosas: Contos e episodios relativos a campanha do uruguai e da argentina; 1851-1852. | Livros | 869.0(81) | BG277g | 19/12/2011 | 09/01/2012 | 02/01/2012 | 0 | Normal |
| 6321522 | Problemas de politica objetiva. | Livros | 32(81) | O48p | 19/12/2011 | 09/01/2012 | 02/01/2012 | 0 | Normal |
| 8303556 | Famine(la). | Livros | 882 | T654Fa | 19/12/2011 | 09/01/2012 | 02/01/2012 | 0 | Normal |
| 10181273 | Notes sur paris: Vie et opinions de M. Frédéric-Thomas Graindorge. | Livros | 308(443.4/.7) | T134n | 19/12/2011 | 09/01/2012 | 02/01/2012 | 0 | Normal |
| 26998 | Invencao de helio oitica(a). | Livros | 7.036(81) | O39f | 19/12/2011 | 09/01/2012 | 02/01/2012 | 0 | Normal |
| 10225695 | Arte contemporânea: | Livros | 7.036 | C373a | 19/12/2011 | 09/01/2012 | 02/01/2012 | 0 | Normal |

| | | | | | | | | | |
|----------|--|----------|---------------|---------|------------|------------|------------|---|--------|
| 26998 | uma introdução. Invencao de helio oitica (a). | Livros | 7.036(81) | O39f | 07/12/2011 | 22/12/2011 | 19/12/2011 | | Normal |
| 6321522 | Problemas de politica objetiva. | Livros | 32(81) | O48p | 04/12/2011 | 19/12/2011 | 19/12/2011 | | Normal |
| 10225695 | Arte contemporânea: uma introdução. | Livros | 7.036 | C373a | 04/12/2011 | 19/12/2011 | 19/12/2011 | | Normal |
| 7527185 | Hommes et dieux: Etudes d'histoire et de litterature. | Livros | 82.09 | S155h | 04/12/2011 | 19/12/2011 | 19/12/2011 | | Normal |
| 6418988 | Livro dos milagres. | Livros | 869.0(81) | BG277Lm | 04/12/2011 | 19/12/2011 | 19/12/2011 | | Normal |
| 10181273 | Notes sur paris: Vie et opinions de M. Frédéric- Thomas Graindorge. | Livros | 308(443.4/.7) | T134n | 04/12/2011 | 19/12/2011 | 19/12/2011 | | Normal |
| 7925061 | Guerra do rosas: Contos e episodios relativos a campanha do uruguaí e da argentina; 1851- 1852. | Livros | 869.0(81) | BG277g | 04/12/2011 | 19/12/2011 | 19/12/2011 | | Normal |
| 8303556 | Famine(la). | Livros | 882 | T654Fa | 04/12/2011 | 19/12/2011 | 19/12/2011 | | Normal |
| 6321522 | Problemas de politica objetiva. | Livros | 32(81) | O48p | 29/11/2011 | 14/12/2011 | 04/12/2011 | | Normal |
| 7925061 | Guerra do rosas: Contos e episodios relativos a campanha do uruguaí e da argentina; 1851- 1852. | Livros | 869.0(81) | BG277g | 29/11/2011 | 14/12/2011 | 04/12/2011 | | Normal |
| 10181273 | Notes sur paris: Vie et opinions de M. Frédéric- Thomas Graindorge. | Livros | 308(443.4/.7) | T134n | 29/11/2011 | 14/12/2011 | 04/12/2011 | | Normal |
| 6418988 | Livro dos milagres. | Livros | 869.0(81) | BG277Lm | 29/11/2011 | 14/12/2011 | 04/12/2011 | | Normal |
| 7527185 | Hommes et dieux: Etudes d'histoire et de litterature. | Livros | 82.09 | S155h | 29/11/2011 | 14/12/2011 | 04/12/2011 | | Normal |
| 8303556 | Famine(la). | Livros | 882 | T654Fa | 29/11/2011 | 14/12/2011 | 04/12/2011 | | Normal |
| 10225695 | Arte contemporânea: uma introdução. | Livros | 7.036 | C373a | 21/11/2011 | 06/12/2011 | 04/12/2011 | | Normal |
| 10227940 | Significado nas artes visuais. | Livros | 7.01 | P195m | 08/10/2011 | 23/10/2011 | 28/10/2011 | 0 | Normal |
| 9912365 | Estudos de iconologia: Temas humanisticos na arte do renascimento. | Livros | 7.04 | P195s | 08/10/2011 | 23/10/2011 | 28/10/2011 | 0 | Normal |
| 10227940 | Significado nas artes visuais. | Livros | 7.01 | P195m | 05/09/2011 | 10/10/2011 | 08/10/2011 | | Normal |
| 9912365 | Estudos de iconologia: Temas humanisticos na arte do renascimento. | Livros | 7.04 | P195s | 05/09/2011 | 10/10/2011 | 08/10/2011 | | Normal |
| 6301372 | Miniatura(la). | Livros | 096.1(46) | D671m | 22/08/2011 | 30/09/2011 | 16/09/2011 | 0 | Normal |
| 6543962 | Ex-libris: Ensaio(o). | Livros | 097(81) | E79e | 22/08/2011 | 30/09/2011 | 16/09/2011 | 0 | Normal |
| 10066339 | Às avessas. | Livros | 840 | H988r | 22/08/2011 | 30/09/2011 | 16/09/2011 | 0 | Normal |
| 7105418 | Complete architectural works(the). | 1 Livros | 72(44) | L467c | 22/08/2011 | 30/09/2011 | 16/09/2011 | 0 | Normal |
| 10033918 | Invenção do cotidiano: artes de fazer. | Livros | 008 | C418i | 22/08/2011 | 30/09/2011 | 16/09/2011 | 0 | Normal |
| 6301257 | Guide to the study of book plates: Ex- libris(a). | Livros | 097 | W289g | 22/08/2011 | 30/09/2011 | 16/09/2011 | 0 | Normal |
| 10227511 | Arte & percepção visual: uma psicologia da visão criadora. | Livros | 7.01 | A748a | 22/08/2011 | 30/09/2011 | 16/09/2011 | 0 | Normal |
| 10066339 | Às avessas. | Livros | 840 | H988r | 01/06/2011 | 15/09/2011 | 22/08/2011 | | Normal |
| 10033918 | Invenção do cotidiano: artes de fazer. | Livros | 008 | C418i | 01/06/2011 | 15/09/2011 | 22/08/2011 | | Normal |
| 6543962 | Ex-libris: Ensaio(o). | Livros | 097(81) | E79e | 30/05/2011 | 15/09/2011 | 22/08/2011 | | Normal |
| 6301372 | Miniatura(la). | Livros | 096.1(46) | D671m | 30/05/2011 | 15/09/2011 | 22/08/2011 | | Normal |
| 10227511 | Arte & percepção visual: uma psicologia da visão criadora. | Livros | 7.01 | A748a | 30/05/2011 | 15/09/2011 | 22/08/2011 | | Normal |
| 7105418 | Complete architectural works(the). | 1 Livros | 72(44) | L467c | 30/05/2011 | 15/09/2011 | 22/08/2011 | | Normal |
| 37444 | Suma etnológica brasileira. | 1 Livros | 39(8=082) | S955e | 30/05/2011 | 14/06/2011 | 31/05/2011 | 0 | Normal |
| 10140317 | Suma etnológica brasileira. | 2 Livros | 39(8=082) | S955e | 30/05/2011 | 14/06/2011 | 31/05/2011 | 0 | Normal |

| | | | | | | | | | | |
|----------|--|---|--------|-------------|-------|------------|------------|------------|---|--------|
| 6301257 | Guide to the study of book plates: Ex-libris(a). | | Livros | 097 | W289g | 30/05/2011 | 15/09/2011 | 22/08/2011 | | Normal |
| 8207881 | Os índios e nós: estudos sobre sociedades tribais brasileiras. | | Livros | 39(81=082) | S451i | 30/05/2011 | 14/06/2011 | 31/05/2011 | 0 | Normal |
| 10227511 | Arte & percepção visual: uma psicologia da visão criadora. | | Livros | 7.01 | A748a | 23/05/2011 | 07/06/2011 | 30/05/2011 | | Normal |
| 6301257 | Guide to the study of book plates: Ex-libris(a). | | Livros | 097 | W289g | 17/05/2011 | 01/06/2011 | 30/05/2011 | | Normal |
| 6543962 | Ex-libris: Ensaio(o). | | Livros | 097(81) | E79e | 17/05/2011 | 01/06/2011 | 30/05/2011 | | Normal |
| 6301372 | Miniatura(1a). | | Livros | 096.1(46) | D671m | 17/05/2011 | 01/06/2011 | 30/05/2011 | | Normal |
| 37444 | Suma etnológica brasileira. | 1 | Livros | 39(8=082) | S955e | 17/05/2011 | 01/06/2011 | 30/05/2011 | | Normal |
| 10140317 | Suma etnológica brasileira. | 2 | Livros | 39(8=082) | S955e | 17/05/2011 | 01/06/2011 | 30/05/2011 | | Normal |
| 8207881 | Os índios e nós: estudos sobre sociedades tribais brasileiras. | | Livros | 39(81=082) | S451i | 17/05/2011 | 01/06/2011 | 30/05/2011 | | Normal |
| 7105418 | Complete architectural works(the). | 1 | Livros | 72(44) | L467c | 17/05/2011 | 01/06/2011 | 30/05/2011 | | Normal |
| 10140317 | Suma etnológica brasileira. | 2 | Livros | 39(8=082) | S955e | 03/05/2011 | 18/05/2011 | 17/05/2011 | | Normal |
| 37444 | Suma etnológica brasileira. | 1 | Livros | 39(8=082) | S955e | 03/05/2011 | 18/05/2011 | 17/05/2011 | | Normal |
| 8207881 | Os índios e nós: estudos sobre sociedades tribais brasileiras. | | Livros | 39(81=082) | S451i | 03/05/2011 | 18/05/2011 | 17/05/2011 | | Normal |
| 10140317 | Suma etnológica brasileira. | 2 | Livros | 39(8=082) | S955e | 20/04/2011 | 05/05/2011 | 03/05/2011 | | Normal |
| 8207881 | Os índios e nós: estudos sobre sociedades tribais brasileiras. | | Livros | 39(81=082) | S451i | 20/04/2011 | 05/05/2011 | 03/05/2011 | | Normal |
| 37444 | Suma etnológica brasileira. | 1 | Livros | 39(8=082) | S955e | 20/04/2011 | 05/05/2011 | 03/05/2011 | | Normal |
| 8207881 | Os índios e nós: estudos sobre sociedades tribais brasileiras. | | Livros | 39(81=082) | S451i | 08/04/2011 | 23/04/2011 | 20/04/2011 | | Normal |
| 37444 | Suma etnológica brasileira. | 1 | Livros | 39(8=082) | S955e | 08/04/2011 | 23/04/2011 | 20/04/2011 | | Normal |
| 10140317 | Suma etnológica brasileira. | 2 | Livros | 39(8=082) | S955e | 07/04/2011 | 22/04/2011 | 20/04/2011 | | Normal |
| 10128863 | Grafismo indígena: Estudos de antropologia estetica. | | Livros | 39:7.031.78 | G736i | 30/03/2011 | 14/04/2011 | 05/04/2011 | 0 | Normal |
| 10131144 | Como se faz uma tese. | | Livros | 001.8 | E19c | 30/03/2011 | 14/04/2011 | 08/04/2011 | 0 | Normal |
| 10128863 | Grafismo indígena: Estudos de antropologia estetica. | | Livros | 39:7.031.78 | G736i | 17/03/2011 | 01/04/2011 | 30/03/2011 | | Normal |
| 10131144 | Como se faz uma tese. | | Livros | 001.8 | E19c | 17/03/2011 | 01/04/2011 | 30/03/2011 | | Normal |
| 10131144 | Como se faz uma tese. | | Livros | 001.8 | E19c | 03/03/2011 | 18/03/2011 | 17/03/2011 | | Normal |
| 10128863 | Grafismo indígena: Estudos de antropologia estetica. | | Livros | 39:7.031.78 | G736i | 03/03/2011 | 18/03/2011 | 17/03/2011 | | Normal |
| 10174476 | Écrire et convaincre. | | Livros | 804.0-07 | V683e | 15/02/2011 | 02/03/2011 | 19/02/2011 | 0 | Normal |
| 9805759 | Francais dans tous les sens(1e). | | Livros | 804.0-15 | W232f | 15/02/2011 | 02/03/2011 | 19/02/2011 | 0 | Normal |
| 7406749 | Structure inanente de la langue francaise. | | Livros | 804.0 | T645s | 15/02/2011 | 02/03/2011 | 19/02/2011 | 0 | Normal |
| 9706388 | Didactique fonctionnelle du francais. | | Livros | 804.0-07 | V683d | 15/02/2011 | 02/03/2011 | 19/02/2011 | 0 | Normal |
| 7303203 | Linguistique et enseignement du francais. | | Livros | 804.0-101 | G355i | 15/02/2011 | 02/03/2011 | 19/02/2011 | 0 | Normal |
| 8102716 | Initiation methodique a la grammaire generative. | | Livros | 801.5 | N721i | 15/02/2011 | 02/03/2011 | 19/02/2011 | 0 | Normal |
| 10128863 | Grafismo indígena: Estudos de antropologia estetica. | | Livros | 39:7.031.78 | G736i | 15/02/2011 | 09/03/2011 | 03/03/2011 | | Normal |
| 10131144 | Como se faz uma tese. | | Livros | 001.8 | E19c | 15/02/2011 | 09/03/2011 | 03/03/2011 | | Normal |
| 7509090 | De la linguistique a la pedagogie leverbe francais. | | Livros | 804.0-25 | C958l | 15/02/2011 | 02/03/2011 | 19/02/2011 | 0 | Normal |
| 32749 | Jeux et activites communicatives dans la classe de langue. | | Livros | 804.0-07 | W429j | 15/02/2011 | 02/03/2011 | 19/02/2011 | 0 | Normal |
| 9805759 | Francais dans tous les sens(1e). | | Livros | 804.0-15 | W232f | 05/02/2011 | 20/02/2011 | 15/02/2011 | | Normal |
| 10174476 | Écrire et convaincre. | | Livros | 804.0-07 | V683e | 05/02/2011 | 20/02/2011 | 15/02/2011 | | Normal |
| 9706388 | Didactique fonctionnelle du | | Livros | 804.0-07 | V683d | 05/02/2011 | 20/02/2011 | 15/02/2011 | | Normal |

| | | | | | | | | | |
|----------|--|--------|--------------|-------|------------|------------|------------|---|--------|
| 7406749 | francais. Structure inante de la langue francaise. | Livros | 804.0 | T645s | 05/02/2011 | 20/02/2011 | 15/02/2011 | | Normal |
| 7303203 | Linguistique et enseignement du francais. | Livros | 804.0-101 | G355i | 05/02/2011 | 20/02/2011 | 15/02/2011 | | Normal |
| 8102716 | Initiation methodique a la grammaire generative. | Livros | 801.5 | N721i | 05/02/2011 | 20/02/2011 | 15/02/2011 | | Normal |
| 7509090 | De la linguistique a la pedagogie leverbé francais. | Livros | 804.0-25 | C958i | 05/02/2011 | 20/02/2011 | 15/02/2011 | | Normal |
| 32749 | Jeux et activites communicatives dans la classe de langue. | Livros | 804.0-07 | W429j | 05/02/2011 | 20/02/2011 | 15/02/2011 | | Normal |
| 10131144 | Como se faz uma tese. | Livros | 001.8 | E19c | 05/02/2011 | 20/02/2011 | 15/02/2011 | | Normal |
| 10128863 | Grafismo indigena: Estudos de antropologia estetica. | Livros | 39:7.031.78 | G736i | 05/02/2011 | 20/02/2011 | 15/02/2011 | | Normal |
| 10128863 | Grafismo indigena: Estudos de antropologia estetica. | Livros | 39:7.031.78 | G736i | 30/01/2011 | 14/02/2011 | 05/02/2011 | | Normal |
| 10131144 | Como se faz uma tese. | Livros | 001.8 | E19c | 30/01/2011 | 14/02/2011 | 05/02/2011 | | Normal |
| 10128863 | Grafismo indigena: Estudos de antropologia estetica. | Livros | 39:7.031.78 | G736i | 17/01/2011 | 01/02/2011 | 30/01/2011 | | Normal |
| 10131144 | Como se faz uma tese. | Livros | 001.8 | E19c | 17/01/2011 | 01/02/2011 | 30/01/2011 | | Normal |
| 10128863 | Grafismo indigena: Estudos de antropologia estetica. | Livros | 39:7.031.78 | G736i | 04/01/2011 | 19/01/2011 | 17/01/2011 | | Normal |
| 10131144 | Como se faz uma tese. | Livros | 001.8 | E19c | 04/01/2011 | 19/01/2011 | 17/01/2011 | | Normal |
| 7910034 | Semiótica e filosofia. | Livros | 1(73) | P378c | 12/12/2010 | 06/01/2011 | 04/01/2011 | 0 | Normal |
| 10131144 | Como se faz uma tese. | Livros | 001.8 | E19c | 12/12/2010 | 06/01/2011 | 04/01/2011 | | Normal |
| 10088869 | Semiótica. | Livros | 1(73) | P378c | 12/12/2010 | 06/01/2011 | 04/01/2011 | 0 | Normal |
| 10128863 | Grafismo indigena: Estudos de antropologia estetica. | Livros | 39:7.031.78 | G736i | 12/12/2010 | 06/01/2011 | 04/01/2011 | | Normal |
| 7910034 | Semiótica e filosofia. | Livros | 1(73) | P378c | 02/12/2010 | 17/12/2010 | 12/12/2010 | | Normal |
| 10131144 | Como se faz uma tese. | Livros | 001.8 | E19c | 02/12/2010 | 17/12/2010 | 12/12/2010 | | Normal |
| 10128863 | Grafismo indigena: Estudos de antropologia estetica. | Livros | 39:7.031.78 | G736i | 02/12/2010 | 17/12/2010 | 12/12/2010 | | Normal |
| 10088869 | Semiótica. | Livros | 1(73) | P378c | 02/12/2010 | 17/12/2010 | 12/12/2010 | | Normal |
| 7805213 | Political economy: Past and present, a review of leading theories of economic policy. | Livros | 33(09) | R634p | 14/11/2010 | 29/11/2010 | 20/11/2010 | 0 | Normal |
| 7407739 | Songs and ballads from nova scotia. | Livros | 398.8(411) | C914s | 14/11/2010 | 29/11/2010 | 20/11/2010 | 0 | Normal |
| 10164779 | Problemas de governo. | Livros | 33(81) | C165p | 14/11/2010 | 29/11/2010 | 20/11/2010 | 0 | Normal |
| 10160702 | Pedagogia do oprimido. | Livros | 37.02 | F866p | 14/11/2010 | 29/11/2010 | 29/11/2010 | 0 | Normal |
| 8904725 | Flowers in salt: The beginnings of feminist consciousness in modern japan. | Livros | 396(520) | S572f | 14/11/2010 | 29/11/2010 | 20/11/2010 | 0 | Normal |
| 8112962 | Her own woman: Profiles of ten canadian women. | Livros | 396 | H531o | 14/11/2010 | 29/11/2010 | 20/11/2010 | 0 | Normal |
| 7514263 | Cuentos asturianos. | Livros | 398(46) | L791c | 14/11/2010 | 29/11/2010 | 20/11/2010 | 0 | Normal |
| 9103200 | Korean folk tales. | Livros | 398.2(519) | K84f | 14/11/2010 | 29/11/2010 | 20/11/2010 | 0 | Normal |
| 7513868 | Fetes celebres de l'antiquite du mo yen age et des temps modernes(les). | Livros | 398.332(100) | B518f | 14/11/2010 | 29/11/2010 | 20/11/2010 | 0 | Normal |
| 7513377 | Scandinairan folk-love. | Livros | 398(48) | C886s | 14/11/2010 | 29/11/2010 | 20/11/2010 | 0 | Normal |
| 7407739 | Songs and ballads from nova scotia. | Livros | 398.8(411) | C914s | 02/11/2010 | 17/11/2010 | 14/11/2010 | | Normal |
| 7513868 | Fetes celebres de l'antiquite du mo yen age et des temps modernes(les). | Livros | 398.332(100) | B518f | 02/11/2010 | 17/11/2010 | 14/11/2010 | | Normal |
| 9103200 | Korean folk tales. | Livros | 398.2(519) | K84f | 02/11/2010 | 17/11/2010 | 14/11/2010 | | Normal |
| 8112962 | Her own woman: Profiles of ten canadian women. Flowers in salt: | Livros | 396 | H531o | 02/11/2010 | 17/11/2010 | 14/11/2010 | | Normal |

| | | | | | | | | | | |
|----------|---|---|--------|--------------|-----------|------------|------------|------------|---|----------|
| 8904725 | The beginnings of feminist consciousness in modern japan. | | Livros | 396(520) | S572f | 02/11/2010 | 17/11/2010 | 14/11/2010 | | Normal |
| 7805213 | Political economy: Past and present, a review of leading theories of economic policy. | | Livros | 33(09) | R634p | 02/11/2010 | 17/11/2010 | 14/11/2010 | | Normal |
| 10164779 | Problemas de governo. | | Livros | 33(81) | C165p | 02/11/2010 | 17/11/2010 | 14/11/2010 | | Normal |
| 7513377 | Scandinairan folk-love. | | Livros | 398(48) | C886s | 02/11/2010 | 17/11/2010 | 14/11/2010 | | Normal |
| 10160702 | Pedagogia do oprimido. | | Livros | 37.02 | F866p | 02/11/2010 | 17/11/2010 | 14/11/2010 | | Normal |
| 7514263 | Cuentos asturianos. | | Livros | 398(46) | L791c | 02/11/2010 | 17/11/2010 | 14/11/2010 | | Normal |
| 7513377 | Scandinairan folk-love. | | Livros | 398(48) | C886s | 26/10/2010 | 10/11/2010 | 02/11/2010 | | Normal |
| 8112962 | Her own woman: Profiles of ten canadian women. | | Livros | 396 | H531o | 26/10/2010 | 10/11/2010 | 02/11/2010 | | Normal |
| 7513868 | Fetes celebres de l'antiquite du mo yen age et des temps modernes(les). | | Livros | 398.332(100) | B518f | 26/10/2010 | 10/11/2010 | 02/11/2010 | | Normal |
| 8904725 | Flowers in salt: The beginnings of feminist consciousness in modern japan. | | Livros | 396(520) | S572f | 26/10/2010 | 10/11/2010 | 02/11/2010 | | Normal |
| 7407739 | Songs and ballads from nova scotia. | | Livros | 398.8(411) | C914s | 26/10/2010 | 10/11/2010 | 02/11/2010 | | Normal |
| 9103200 | Korean folk tales. | | Livros | 398.2(519) | K84f | 26/10/2010 | 10/11/2010 | 02/11/2010 | | Normal |
| 7805213 | Political economy: Past and present, a review of leading theories of economic policy. | | Livros | 33(09) | R634p | 26/10/2010 | 10/11/2010 | 02/11/2010 | | Normal |
| 7514263 | Cuentos asturianos. | | Livros | 398(46) | L791c | 26/10/2010 | 10/11/2010 | 02/11/2010 | | Normal |
| 10164779 | Problemas de governo. | | Livros | 33(81) | C165p | 26/10/2010 | 10/11/2010 | 02/11/2010 | | Normal |
| 7930040 | Cantos y leyendas brasileñas. | | Livros | 398.2(81) | F862c | 19/10/2010 | 03/11/2010 | 02/11/2010 | | Normal |
| 49290 | Amante do vulcão(o). | | Livros | 820(73) | S699v | 04/10/2010 | 19/10/2010 | 19/10/2010 | | Normal |
| 10161999 | Os lusíadas: poema épico. | | Livros | 869.0 | C185Lu | 10/02/2010 | 05/10/2010 | 05/10/2010 | 0 | Especial |
| 10161999 | Os lusíadas: poema épico. | | Livros | 869.0 | C185Lu | 04/02/2010 | 08/03/2010 | 10/02/2010 | 0 | Especial |
| 10162351 | Einleitung in die griechische tragödie. | 1 | Livros | 875 | W664e | 04/01/2010 | 19/01/2010 | 07/01/2010 | 0 | Normal |
| 10159290 | Poseidon und die Entstehung des griechischen Götterglaubens. | | Livros | 875 | S291p | 04/01/2010 | 19/01/2010 | 07/01/2010 | 0 | Normal |
| 8307273 | Les fleurs du mal; Les épaves. | | Livros | 840 | B338f | 04/01/2010 | 19/01/2010 | 14/01/2010 | 0 | Normal |
| 10158785 | Tragedias: Ayante - Filoctetes - Las Traquinias. | 3 | Livros | 875 | S681t | 04/01/2010 | 19/01/2010 | 14/01/2010 | 0 | Normal |
| 10161999 | Os lusíadas: poema épico. | | Livros | 869.0 | C185Lu | 22/12/2009 | 31/01/2010 | 31/01/2010 | 0 | Especial |
| 10158785 | Tragedias: Ayante - Filoctetes - Las Traquinias. | 3 | Livros | 875 | S681t | 09/12/2009 | 05/01/2010 | 04/01/2010 | | Normal |
| 10186467 | Commedie scelte. | | Livros | 871 | P721c | 09/12/2009 | 05/01/2010 | 22/12/2009 | 0 | Normal |
| 10158954 | Histoire de la Guerre du Péloponnèse. | 2 | Livros | 938.05 | T532t | 09/12/2009 | 05/01/2010 | 22/12/2009 | 0 | Normal |
| 10159290 | Poseidon und die Entstehung des griechischen Götterglaubens. | | Livros | 875 | S291p | 09/12/2009 | 05/01/2010 | 04/01/2010 | | Normal |
| 10162351 | Einleitung in die griechische tragödie. | 1 | Livros | 875 | W664e | 09/12/2009 | 05/01/2010 | 04/01/2010 | | Normal |
| 7927204 | Linguagem de Camões nas suas relações com a linguagem de hoje: notas á margem dos "Lusiadas". | | Livros | 869.0 | C185L.Yfc | 09/12/2009 | 05/01/2010 | 22/12/2009 | 0 | Normal |
| 8307273 | Les fleurs du mal; Les épaves. | | Livros | 840 | B338f | 09/12/2009 | 05/01/2010 | 04/01/2010 | | Normal |
| 10161999 | Os lusíadas: poema épico. | | Livros | 869.0 | C185Lu | 09/12/2009 | 05/01/2010 | 22/12/2009 | 0 | Normal |
| 10185249 | Poesies de Meleagre: suivies de lectures antiques. | | Livros | 875 | L895p | 09/12/2009 | 05/01/2010 | 22/12/2009 | 0 | Normal |
| 10162351 | Einleitung in die griechische tragödie. | 1 | Livros | 875 | W664e | 25/11/2009 | 12/12/2009 | 09/12/2009 | | Normal |
| 10185249 | Poesies de Meleagre: suivies de lectures antiques. | | Livros | 875 | L895p | 25/11/2009 | 12/12/2009 | 09/12/2009 | | Normal |
| | Linguagem de | | | | | | | | | |

| | | | | | | | | | | |
|----------|---|---|--------|------------|-----------|------------|------------|------------|----|--------|
| 7927204 | Carmoes nas suas relaoes com a linguagem de hoje: notas  margem dos "Lusiadas". | | Livros | 869.0 | C185L.Yfc | 25/11/2009 | 12/12/2009 | 09/12/2009 | | Normal |
| 10186467 | Commedie scelte. | | Livros | 871 | P721c | 25/11/2009 | 12/12/2009 | 09/12/2009 | | Normal |
| 8307273 | Les fleurs du mal; Les paves. | | Livros | 840 | B338f | 25/11/2009 | 12/12/2009 | 09/12/2009 | | Normal |
| 10158954 | Histoire de la Guerre du Ploponnse. | 2 | Livros | 938.05 | T532t | 25/11/2009 | 12/12/2009 | 09/12/2009 | | Normal |
| 10158785 | Tragedias: Ayante - Filoctetes - Las Traquinias. | 3 | Livros | 875 | S681t | 25/11/2009 | 12/12/2009 | 09/12/2009 | | Normal |
| 10159290 | Poseidon und die Entstehung des griechischen Gtterglaubens. | | Livros | 875 | S291p | 25/11/2009 | 12/12/2009 | 09/12/2009 | | Normal |
| 10161999 | Os Lusíadas: poema pico. | | Livros | 869.0 | C185Lu | 25/11/2009 | 12/12/2009 | 09/12/2009 | | Normal |
| 7718158 | A estrutura das revoluoes cientificas. | | Livros | 001 | K96s | 26/10/2009 | 10/11/2009 | 09/11/2009 | 0 | Normal |
| 6543962 | Ex-libris: Ensaio(o). | | Livros | 097(81) | E79e | 26/10/2009 | 10/11/2009 | 09/11/2009 | 0 | Normal |
| 6543962 | Ex-libris: Ensaio(o). | | Livros | 097(81) | E79e | 13/10/2009 | 28/10/2009 | 26/10/2009 | | Normal |
| 7718158 | A estrutura das revoluoes cientificas. | | Livros | 001 | K96s | 11/10/2009 | 26/10/2009 | 26/10/2009 | | Normal |
| 7718158 | A estrutura das revoluoes cientificas. | | Livros | 001 | K96s | 28/09/2009 | 13/10/2009 | 11/10/2009 | | Normal |
| 7920968 | Utopie(!). | | Livros | 141.81 | M836u | 21/08/2009 | 05/09/2009 | 02/09/2009 | 0 | Normal |
| 6204963 | Connaissances nécessaires a un bibliophile: accompagnes de 5 notes critiques et de documents bibliographiques. | 5 | Livros | 090.1 | R869c | 21/08/2009 | 05/09/2009 | 02/09/2009 | 0 | Normal |
| 6301257 | Guide to the study of book plates: Ex-libris(a). | | Livros | 097 | W289g | 21/08/2009 | 05/09/2009 | 02/09/2009 | 0 | Normal |
| 10127871 | O poder das bibliotecas: a memória dos livros no Ocidente. | | Livros | 021(091) | P742 | 21/08/2009 | 29/08/2009 | 31/08/2009 | ,9 | Normal |
| 66475 | Cartas patrimoniais. | | Livros | 7.025.6 | C322p | 21/08/2009 | 29/08/2009 | 31/08/2009 | ,9 | Normal |
| 10181594 | PATRIMNIO: práticas e reflexões. | | Livros | 930.85(81) | P314p | 21/08/2009 | 29/08/2009 | 28/08/2009 | 0 | Normal |
| 10127871 | O poder das bibliotecas: a memória dos livros no Ocidente. | | Livros | 021(091) | P742 | 14/08/2009 | 22/08/2009 | 21/08/2009 | | Normal |
| 10181594 | PATRIMNIO: práticas e reflexões. | | Livros | 930.85(81) | P314p | 14/08/2009 | 22/08/2009 | 21/08/2009 | | Normal |
| 10233184 | Filosofia grega. | | Livros | 19(38) | F488g | 14/08/2009 | 22/08/2009 | 21/08/2009 | | Normal |
| 6319650 | Art de lire(!). | | Livros | 82.08 | F156a | 17/07/2009 | 01/08/2009 | 20/07/2009 | 0 | Normal |
| 10189206 | A arte invisivel, ou, A arte do livro. | | Livros | 655.53 | A786i | 17/07/2009 | 01/08/2009 | 20/07/2009 | 0 | Normal |
| 31101 | O Aleph. | | Livros | 860(82) | B732a | 17/07/2009 | 01/08/2009 | 20/07/2009 | 0 | Normal |
| 10101051 | Fices. | | Livros | 860(82) | B732f | 17/07/2009 | 01/08/2009 | 20/07/2009 | 0 | Normal |
| 10086731 | Forma difcil: Ensaio sobre arte brasileira(a). | | Livros | 7.01(81) | N323f | 04/07/2009 | 18/07/2009 | 17/07/2009 | | Normal |
| 31101 | O Aleph. | | Livros | 860(82) | B732a | 04/07/2009 | 18/07/2009 | 17/07/2009 | | Normal |
| 10101051 | Fices. | | Livros | 860(82) | B732f | 04/07/2009 | 18/07/2009 | 17/07/2009 | | Normal |
| 10101051 | Fices. | | Livros | 860(82) | B732f | 25/06/2009 | 10/07/2009 | 04/07/2009 | | Normal |
| 31101 | O Aleph. | | Livros | 860(82) | B732a | 25/06/2009 | 10/07/2009 | 04/07/2009 | | Normal |
| 10086731 | Forma difcil: Ensaio sobre arte brasileira(a). | | Livros | 7.01(81) | N323f | 20/06/2009 | 05/07/2009 | 04/07/2009 | | Normal |
| 10086731 | Forma difcil: Ensaio sobre arte brasileira(a). | | Livros | 7.01(81) | N323f | 09/06/2009 | 23/06/2009 | 20/06/2009 | | Normal |
| 10150865 | Literatura grega: contenido, problemas y métodos. | | Livros | 875.09 | A461L | 04/06/2009 | 19/06/2009 | 18/06/2009 | 0 | Normal |
| 9002542 | The Bacchae of Euripides. | | Livros | 875 | E89b | 04/06/2009 | 19/06/2009 | 18/06/2009 | 0 | Normal |
| 10150865 | Literatura grega: contenido, problemas y métodos. | | Livros | 875.09 | A461L | 23/05/2009 | 06/06/2009 | 04/06/2009 | | Normal |
| 9002542 | The Bacchae of Euripides. | | Livros | 875 | E89b | 23/05/2009 | 06/06/2009 | 04/06/2009 | | Normal |
| 10150865 | Literatura grega: contenido, problemas y métodos. | | Livros | 875.09 | A461L | 11/05/2009 | 26/05/2009 | 23/05/2009 | | Normal |

| | | | | | | | | | | |
|----------|--|---|--------|----------------|---------|------------|------------|------------|---|--------|
| 9002542 | The Bacchae of Euripides. | | Livros | 875 | E89b | 11/05/2009 | 26/05/2009 | 23/05/2009 | | Normal |
| 9002542 | The Bacchae of Euripides. | | Livros | 875 | E89b | 02/05/2009 | 17/05/2009 | 11/05/2009 | | Normal |
| 10150865 | Literatura griega: contenido, problemas y métodos. | | Livros | 875.09 | A461L | 02/05/2009 | 17/05/2009 | 11/05/2009 | | Normal |
| 9906819 | Le corbusier: Riscos brasileiros. | | Livros | 72.036(815.41) | H313c | 30/03/2009 | 15/04/2009 | 14/04/2009 | 0 | Normal |
| 9912353 | Cultura do papel(a). | | Livros | 003.51(09) | C968d | 30/03/2009 | 15/04/2009 | 14/04/2009 | 0 | Normal |
| 7716361 | Le Corbusier. | | Livros | 72(44) | L467g | 30/03/2009 | 15/04/2009 | 14/04/2009 | 0 | Normal |
| 10163240 | A conturbada história das bibliotecas. | | Livros | 027(09) | B335c | 30/03/2009 | 15/04/2009 | 14/04/2009 | 0 | Normal |
| 10163048 | Brasília e o projeto construtivo brasileiro. | | Livros | 72.036 | F866b | 30/03/2009 | 15/04/2009 | 14/04/2009 | 0 | Normal |
| 7105419 | Complete architectural works(the). | 2 | Livros | 72(44) | L467c | 30/03/2009 | 15/04/2009 | 14/04/2009 | 0 | Normal |
| 6202100 | Introduction a l'etude des manuscrits grecs. | | Livros | 002(09) | D514i | 30/03/2009 | 15/04/2009 | 14/04/2009 | 0 | Normal |
| 6202100 | Introduction a l'etude des manuscrits grecs. | | Livros | 002(09) | D514i | 17/03/2009 | 31/03/2009 | 30/03/2009 | | Normal |
| 9906819 | Le corbusier: Riscos brasileiros. | | Livros | 72.036(815.41) | H313c | 17/03/2009 | 31/03/2009 | 30/03/2009 | | Normal |
| 10163240 | A conturbada história das bibliotecas. | | Livros | 027(09) | B335c | 17/03/2009 | 31/03/2009 | 30/03/2009 | | Normal |
| 7716361 | Le Corbusier. | | Livros | 72(44) | L467g | 17/03/2009 | 31/03/2009 | 30/03/2009 | | Normal |
| 10163048 | Brasília e o projeto construtivo brasileiro. | | Livros | 72.036 | F866b | 17/03/2009 | 31/03/2009 | 30/03/2009 | | Normal |
| 7105419 | Complete architectural works(the). | 2 | Livros | 72(44) | L467c | 17/03/2009 | 31/03/2009 | 30/03/2009 | | Normal |
| 9912353 | Cultura do papel(a). | | Livros | 003.51(09) | C968d | 17/03/2009 | 31/03/2009 | 30/03/2009 | | Normal |
| 7105419 | Complete architectural works(the). | 2 | Livros | 72(44) | L467c | 06/03/2009 | 21/03/2009 | 17/03/2009 | | Normal |
| 7716361 | Le Corbusier. | | Livros | 72(44) | L467g | 06/03/2009 | 21/03/2009 | 17/03/2009 | | Normal |
| 10163048 | Brasília e o projeto construtivo brasileiro. | | Livros | 72.036 | F866b | 06/03/2009 | 21/03/2009 | 17/03/2009 | | Normal |
| 9906819 | Le corbusier: Riscos brasileiros. | | Livros | 72.036(815.41) | H313c | 06/03/2009 | 21/03/2009 | 17/03/2009 | | Normal |
| 9912353 | Cultura do papel(a). | | Livros | 003.51(09) | C968d | 02/03/2009 | 17/03/2009 | 17/03/2009 | | Normal |
| 10163240 | A conturbada história das bibliotecas. | | Livros | 027(09) | B335c | 02/03/2009 | 17/03/2009 | 17/03/2009 | | Normal |
| 6202100 | Introduction a l'etude des manuscrits grecs. | | Livros | 002(09) | D514i | 02/03/2009 | 17/03/2009 | 17/03/2009 | | Normal |
| 10163240 | A conturbada história das bibliotecas. | | Livros | 027(09) | B335c | 19/02/2009 | 05/03/2009 | 02/03/2009 | | Normal |
| 6202100 | Introduction a l'etude des manuscrits grecs. | | Livros | 002(09) | D514i | 19/02/2009 | 05/03/2009 | 02/03/2009 | | Normal |
| 9912353 | Cultura do papel(a). | | Livros | 003.51(09) | C968d | 16/02/2009 | 03/03/2009 | 02/03/2009 | | Normal |
| 6432469 | Reflexao a margem da literatura portuguesa. | | Livros | 869.0.09 | S586r | 14/01/2009 | 29/01/2009 | 16/01/2009 | 0 | Normal |
| 6432468 | As aproximações. | | Livros | 232.22 | S586a | 14/01/2009 | 29/01/2009 | 26/01/2009 | 0 | Normal |
| 8103563 | Sempre o mesmo acerca do mesmo. | | Livros | 19(38) | S725s | 14/01/2009 | 29/01/2009 | 16/01/2009 | 0 | Normal |
| 10101051 | Ficções. | | Livros | 860(82) | B732f | 14/01/2009 | 29/01/2009 | 26/01/2009 | 0 | Normal |
| 10101051 | Ficções. | | Livros | 860(82) | B732f | 06/01/2009 | 17/01/2009 | 14/01/2009 | | Normal |
| 8103563 | Sempre o mesmo acerca do mesmo. | | Livros | 19(38) | S725s | 06/01/2009 | 17/01/2009 | 14/01/2009 | | Normal |
| 6432469 | Reflexao a margem da literatura portuguesa. | | Livros | 869.0.09 | S586r | 06/01/2009 | 17/01/2009 | 14/01/2009 | | Normal |
| 6432468 | As aproximações. | | Livros | 232.22 | S586a | 06/01/2009 | 17/01/2009 | 14/01/2009 | | Normal |
| 7206164 | So ajustamentos. | | Livros | 869.0(81) | SAG586s | 06/01/2009 | 17/01/2009 | 11/01/2009 | 0 | Normal |
| 8103563 | Sempre o mesmo acerca do mesmo. | | Livros | 19(38) | S725s | 23/12/2008 | 07/01/2009 | 06/01/2009 | | Normal |
| 7206164 | So ajustamentos. | | Livros | 869.0(81) | SAG586s | 23/12/2008 | 07/01/2009 | 06/01/2009 | | Normal |
| 6432469 | Reflexao a margem da ... | | Livros | 869.0.09 | S586r | 23/12/2008 | 07/01/2009 | 06/01/2009 | | Normal |

| | | | | | | | | | | | |
|----------|---|--------------|-----------|--------|------------|------------|------------|-----|--|----------|-----|
| | literatura portuguesa. | | | | | | | | | | |
| 6432468 | As aproximações. | Livros | 232.22 | S586a | 23/12/2008 | 07/01/2009 | 06/01/2009 | | | Normal | |
| 10101051 | Ficções. | Livros | 860(82) | B732f | 23/12/2008 | 07/01/2009 | 06/01/2009 | | | Normal | |
| 8907905 | Introducao a gravura e historia da xilogravura. | Livros | 761.1(09) | C841i | 12/12/2008 | 27/12/2008 | 22/12/2008 | 0 | | Normal | |
| 8907905 | Introducao a gravura e historia da xilogravura. | Livros | 761.1(09) | C841i | 27/11/2008 | 12/12/2008 | 12/12/2008 | | | Normal | |
| 8907905 | Introducao a gravura e historia da xilogravura. | Livros | 761.1(09) | C841i | 14/11/2008 | 01/12/2008 | 27/11/2008 | | | Normal | |
| 8907905 | Introducao a gravura e historia da xilogravura. | Livros | 761.1(09) | C841i | 04/11/2008 | 19/11/2008 | 14/11/2008 | | | Normal | |
| 6425300 | The ancient near east in pictures: Relating to the old testament. | Livros | 931(093) | P961An | 10/09/2008 | 24/09/2008 | 22/09/2008 | 0 | | Especial | |
| 61221 | Introducao ao conhecimento da gravura em metal. | Livros | 761.2 | M386i | 07/09/2008 | 22/09/2008 | 22/09/2008 | 0 | | Normal | |
| 8907905 | Introducao a gravura e historia da xilogravura. | Livros | 761.1(09) | C841i | 07/09/2008 | 22/09/2008 | 22/09/2008 | 0 | | Normal | |
| 10018659 | O aparecimento do livro. | Livros | 002 | F289a | 07/09/2008 | 22/09/2008 | 26/09/2008 | 3,6 | | Normal | 3,6 |
| 10064939 | Aventura do livro: do leitor ao navegador ; conversaçao com Jean Lebrun . | Livros | 002(09) | C486i | 04/09/2008 | 11/09/2008 | 10/09/2008 | 0 | | Normal | |
| 10064939 | Aventura do livro: do leitor ao navegador ; conversaçao com Jean Lebrun . | Livros | 002(09) | C486i | 20/08/2008 | 04/09/2008 | 04/09/2008 | | | Normal | |
| 10083042 | A escolarizaçao da peça Sortilégio II - Mistério Negro de Zumbi Redivivo de Abdias do Nascimento. | Dissertações | 82:373.5 | A599e | 20/08/2008 | 04/09/2008 | 04/09/2008 | 0 | | Normal | |
| 49389 | Gramatologia. | Livros | 800.1 | D438De | 09/08/2008 | 24/08/2008 | 27/08/2008 | 2,7 | | Normal | 1,5 |
| 10083042 | A escolarizaçao da peça Sortilégio II - Mistério Negro de Zumbi Redivivo de Abdias do Nascimento. | Dissertações | 82:373.5 | A599e | 09/08/2008 | 24/08/2008 | 20/08/2008 | | | Normal | |
| 10076276 | Origem do livro: Da idade da pedra ao advento da impressao tipografica no ocidente(a). | Livros | 002(09) | K19o | 09/08/2008 | 24/08/2008 | 14/08/2008 | 0 | | Normal | |
| 45653 | Rubaiyat. | Livros | 891.5 | K45r | 09/08/2008 | 24/08/2008 | 15/08/2008 | 0 | | Normal | |
| 10007056 | Ordem dos livros: Leitores, autores e bibliotecas na europa entre os seculos xiv e xviii(a). | Livros | 002(09) | C486o | 09/08/2008 | 24/08/2008 | 14/08/2008 | 0 | | Normal | |
| 10064939 | Aventura do livro: do leitor ao navegador ; conversaçao com Jean Lebrun . | Livros | 002(09) | C486i | 09/08/2008 | 24/08/2008 | 20/08/2008 | | | Normal | |
| 10137913 | Uma vida entre livros: reencontros com o tempo. | Livros | 090.1 | M663v | 30/07/2008 | 14/08/2008 | 09/08/2008 | 0 | | Normal | |
| 45653 | Rubaiyat. | Livros | 891.5 | K45r | 30/07/2008 | 14/08/2008 | 09/08/2008 | | | Normal | |
| 10083042 | A escolarizaçao da peça Sortilégio II - Mistério Negro de Zumbi Redivivo de Abdias do Nascimento. | Dissertações | 82:373.5 | A599e | 30/07/2008 | 14/08/2008 | 09/08/2008 | | | Normal | |
| 10064939 | Aventura do livro: do leitor ao navegador ; conversaçao com Jean Lebrun . | Livros | 002(09) | C486i | 30/07/2008 | 14/08/2008 | 09/08/2008 | | | Normal | |
| 10007056 | Ordem dos livros: Leitores, autores e bibliotecas na europa entre os seculos xiv e xviii(a). | Livros | 002(09) | C486o | 30/07/2008 | 14/08/2008 | 09/08/2008 | | | Normal | |
| 49389 | Gramatologia. | Livros | 800.1 | D438De | 30/07/2008 | 14/08/2008 | 09/08/2008 | | | Normal | |
| 10029104 | Ex-libris: confissões de uma leitora comum. | Livros | 028.6 | F145e | 30/07/2008 | 14/08/2008 | 05/08/2008 | 0 | | Normal | |
| 10018659 | O aparecimento do livro. | Livros | 002 | F289a | 30/07/2008 | 14/08/2008 | 04/08/2008 | 0 | | Normal | |
| 10076276 | Origem do livro: Da idade da pedra ao advento da impressao tipografica no ocidente(a). | Livros | 002(09) | K19o | 30/07/2008 | 14/08/2008 | 09/08/2008 | | | Normal | |
| 36906 | História do livro. | | | | | | | | | | |

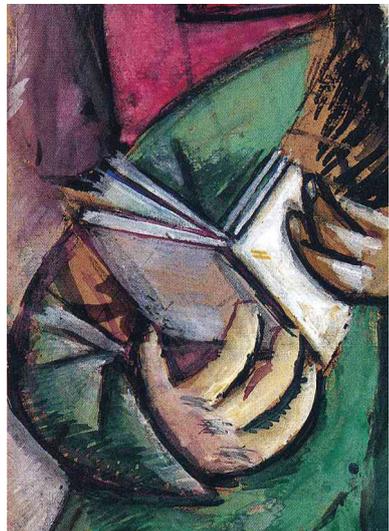
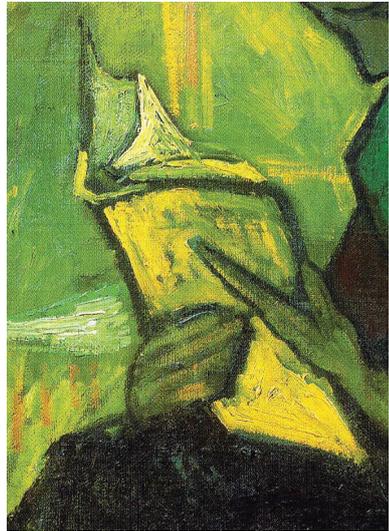
| | | | | | | | | | | |
|----------|--|--------|-----------------|-----------|------------|------------|------------|-----|--------|----|
| 36996 | | Livros | 002(09) | L113h | 30/07/2008 | 14/08/2008 | 14/08/2008 | 0 | Normal | |
| 10018659 | O aparecimento do livro. | Livros | 002 | F289a | 19/07/2008 | 03/08/2008 | 30/07/2008 | | Normal | |
| 36996 | História do livro. | Livros | 002(09) | L113h | 19/07/2008 | 03/08/2008 | 30/07/2008 | | Normal | |
| 10076276 | Origem do livro: Da idade da pedra ao advento da impressao tipografica no ocidente(a). | Livros | 002(09) | K19o | 19/07/2008 | 03/08/2008 | 30/07/2008 | | Normal | |
| 9615533 | Teorias da arte moderna. | Livros | 7.036 | C541t | 31/05/2008 | 15/06/2008 | 17/06/2008 | ,9 | Normal | ,5 |
| 7211776 | Camoos marinheiro: Navegacao e marinharia em os lusiadas. | Livros | 869.0 | C185L.Ysv | 31/05/2008 | 15/06/2008 | 05/06/2008 | 0 | Normal | |
| 9807264 | Arte e cultura. | Livros | 7.01 | G798a | 31/05/2008 | 15/06/2008 | 17/06/2008 | ,9 | Normal | ,5 |
| 64889 | Clement greenberg e o debate critico. | Livros | 7.01 | G798c | 31/05/2008 | 15/06/2008 | 17/06/2008 | ,9 | Normal | ,5 |
| 7546001 | Lusiadas e a viagem do gama: O tratamento mitologico duma realidade historica(os). | Livros | 869.0 | C185L.Ysj | 25/05/2008 | 09/06/2008 | 30/05/2008 | 0 | Normal | |
| 64889 | Clement greenberg e o debate critico. | Livros | 7.01 | G798c | 25/05/2008 | 09/06/2008 | 31/05/2008 | | Normal | |
| 8212435 | Vida ignorada de camoes. | Livros | 869.0 | C185.Ysj | 25/05/2008 | 09/06/2008 | 30/05/2008 | 0 | Normal | |
| 9615533 | Teorias da arte moderna. | Livros | 7.036 | C541t | 25/05/2008 | 09/06/2008 | 31/05/2008 | | Normal | |
| 9807264 | Arte e cultura. | Livros | 7.01 | G798a | 25/05/2008 | 09/06/2008 | 31/05/2008 | | Normal | |
| 10006773 | L' Amour fou: photography & surrealism . | Livros | 7.036.75 | A523f | 25/05/2008 | 09/06/2008 | 29/05/2008 | 0 | Normal | |
| 7211776 | Camoos marinheiro: Navegacao e marinharia em os lusiadas. | Livros | 869.0 | C185L.Ysv | 25/05/2008 | 09/06/2008 | 31/05/2008 | | Normal | |
| 8212435 | Vida ignorada de camoes. | Livros | 869.0 | C185.Ysj | 17/05/2008 | 01/06/2008 | 25/05/2008 | | Normal | |
| 7211776 | Camoos marinheiro: Navegacao e marinharia em os lusiadas. | Livros | 869.0 | C185L.Ysv | 17/05/2008 | 01/06/2008 | 25/05/2008 | | Normal | |
| 7546001 | Lusiadas e a viagem do gama: O tratamento mitologico duma realidade historica(os). | Livros | 869.0 | C185L.Ysj | 17/05/2008 | 01/06/2008 | 25/05/2008 | | Normal | |
| 9807264 | Arte e cultura. | Livros | 7.01 | G798a | 17/05/2008 | 01/06/2008 | 25/05/2008 | | Normal | |
| 9615533 | Teorias da arte moderna. | Livros | 7.036 | C541t | 17/05/2008 | 01/06/2008 | 25/05/2008 | | Normal | |
| 64889 | Clement greenberg e o debate critico. | Livros | 7.01 | G798c | 17/05/2008 | 01/06/2008 | 25/05/2008 | | Normal | |
| 10006773 | L' Amour fou: photography & surrealism . | Livros | 7.036.75 | A523f | 17/05/2008 | 01/06/2008 | 25/05/2008 | | Normal | |
| 9615533 | Teorias da arte moderna. | Livros | 7.036 | C541t | 18/04/2008 | 03/05/2008 | 05/05/2008 | 1,8 | Normal | 1 |
| 9806880 | Teorias da arte moderna. | Livros | 7.036 | C541f | 18/04/2008 | 03/05/2008 | 07/05/2008 | 3,6 | Normal | 2 |
| 54982 | Optical unconscious(the). | Livros | 7.01 | K91o | 18/04/2008 | 03/05/2008 | 05/05/2008 | 1,8 | Normal | 1 |
| 25593 | Originalite de l'avant-garde et autres mythes modernistes(l'). | Livros | 7.036(73) | K91o | 18/04/2008 | 03/05/2008 | 07/05/2008 | 3,6 | Normal | 2 |
| 7311165 | Adieu l'afrique. | Livros | 779(676.2) | R492v | 13/01/2008 | 15/01/2008 | 16/01/2008 | ,9 | Normal | ,5 |
| 7311165 | Adieu l'afrique. | Livros | 779(676.2) | R492v | 03/01/2008 | 15/01/2008 | 13/01/2008 | | Normal | |
| 7311165 | Adieu l'afrique. | Livros | 779(676.2) | R492v | 18/12/2007 | 03/01/2008 | 03/01/2008 | | Normal | |
| 7311165 | Adieu l'afrique. | Livros | 779(676.2) | R492v | 13/12/2007 | 29/12/2007 | 18/12/2007 | 0 | Normal | |
| 7311165 | Adieu l'afrique. | Livros | 779(676.2) | R492v | 30/11/2007 | 15/12/2007 | 13/12/2007 | | Normal | |
| 7311165 | Adieu l'afrique. | Livros | 779(676.2) | R492v | 16/11/2007 | 01/12/2007 | 30/11/2007 | | Normal | |
| 8502765 | O artesanão tradicional e seu papel na sociedade contemporânea = The traditional artisan and his role in contemporary society. | Livros | 745/749:301(81) | A786t | 12/11/2007 | 27/11/2007 | 28/11/2007 | ,9 | Normal | ,5 |
| 6322008 | Artesanato e arte popular: Bahia. | Livros | 745/749(814.2) | P436a | 12/11/2007 | 27/11/2007 | 28/11/2007 | ,9 | Normal | ,5 |
| 9814381 | Nostalgia do mestre artesao. | Livros | 745/749 | R932n | 12/11/2007 | 27/11/2007 | 28/11/2007 | ,9 | Normal | ,5 |
| 7500082 | Arte popular e folclore. | Livros | 745/749(73) | C554a | 12/11/2007 | 27/11/2007 | 28/11/2007 | ,9 | Normal | ,5 |
| 7904897 | Artesanato brasileiro. | Livros | 745/749(81) | A786b | 12/11/2007 | 27/11/2007 | 28/11/2007 | ,9 | Normal | ,5 |
| | Canudos: | | | | | | | | | |

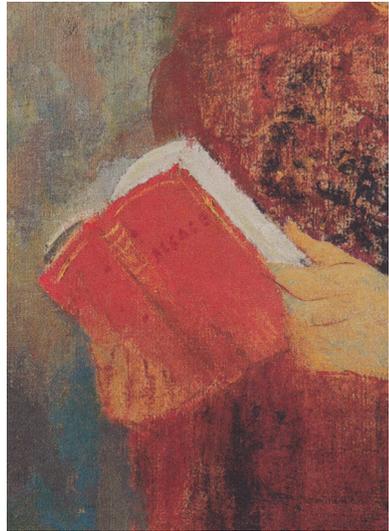
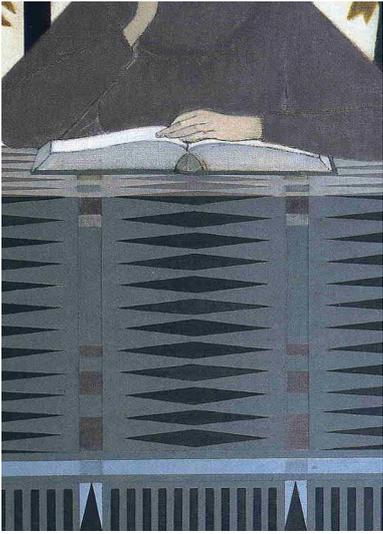
| | | | | | | | | | |
|----------|--|--------|-----------------|--------|------------|------------|------------|----|--------|
| 21605 | Imagens da guerra. | Livros | 981.072 | A447c | 07/11/2007 | 22/11/2007 | 19/11/2007 | 0 | Normal |
| 8502765 | O artesanão tradicional e seu papel na sociedade contemporânea = The traditional artisan and his role in contemporary society. | Livros | 745/749:301(81) | A786t | 29/10/2007 | 13/11/2007 | 12/11/2007 | | Normal |
| 6322008 | Artesanato e arte popular: Bahia. | Livros | 745/749(814.2) | P436a | 29/10/2007 | 13/11/2007 | 12/11/2007 | | Normal |
| 9814381 | Nostalgia do mestre artesão. | Livros | 745/749 | R932n | 29/10/2007 | 13/11/2007 | 12/11/2007 | | Normal |
| 7904897 | Artesanato brasileiro. | Livros | 745/749(81) | A786b | 29/10/2007 | 13/11/2007 | 12/11/2007 | | Normal |
| 7500082 | Arte popular e folclore. | Livros | 745/749(73) | C554a | 29/10/2007 | 13/11/2007 | 12/11/2007 | | Normal |
| 10083384 | FOTO arte 2004: Brasília, capital da fotografia. | Livros | 77.024.42 | F759a | 19/10/2007 | 03/11/2007 | 29/10/2007 | 0 | Normal |
| 66900 | Como obter boas fotografias. | Livros | 77.02 | L747w | 19/10/2007 | 03/11/2007 | 24/10/2007 | 0 | Normal |
| 8502839 | Mestres, artífices, oficiais e aprendizes no Brasil. | Livros | 745/749(81) | B246m | 15/10/2007 | 30/10/2007 | 29/10/2007 | 0 | Normal |
| 7500082 | Arte popular e folclore. | Livros | 745/749(73) | C554a | 15/10/2007 | 30/10/2007 | 29/10/2007 | | Normal |
| 7904897 | Artesanato brasileiro. | Livros | 745/749(81) | A786b | 15/10/2007 | 30/10/2007 | 29/10/2007 | | Normal |
| 9814381 | Nostalgia do mestre artesão. | Livros | 745/749 | R932n | 15/10/2007 | 30/10/2007 | 29/10/2007 | | Normal |
| 6322008 | Artesanato e arte popular: Bahia. | Livros | 745/749(814.2) | P436a | 15/10/2007 | 30/10/2007 | 29/10/2007 | | Normal |
| 8502765 | O artesanão tradicional e seu papel na sociedade contemporânea = The traditional artisan and his role in contemporary society. | Livros | 745/749:301(81) | A786t | 15/10/2007 | 30/10/2007 | 29/10/2007 | | Normal |
| 6410318 | Da liberdade de criação artística. | Livros | 7.067.3 | B214d | 15/10/2007 | 30/10/2007 | 25/10/2007 | 0 | Normal |
| 8209737 | Mode faze. | Livros | 745/749(812.1) | M277m | 15/10/2007 | 30/10/2007 | 19/10/2007 | 0 | Normal |
| 6322008 | Artesanato e arte popular: Bahia. | Livros | 745/749(814.2) | P436a | 02/10/2007 | 17/10/2007 | 15/10/2007 | | Normal |
| 8502765 | O artesanão tradicional e seu papel na sociedade contemporânea = The traditional artisan and his role in contemporary society. | Livros | 745/749:301(81) | A786t | 02/10/2007 | 17/10/2007 | 15/10/2007 | | Normal |
| 8209737 | Mode faze. | Livros | 745/749(812.1) | M277m | 02/10/2007 | 17/10/2007 | 15/10/2007 | | Normal |
| 7500082 | Arte popular e folclore. | Livros | 745/749(73) | C554a | 02/10/2007 | 17/10/2007 | 15/10/2007 | | Normal |
| 7904897 | Artesanato brasileiro. | Livros | 745/749(81) | A786b | 02/10/2007 | 17/10/2007 | 15/10/2007 | | Normal |
| 8502839 | Mestres, artífices, oficiais e aprendizes no Brasil. | Livros | 745/749(81) | B246m | 02/10/2007 | 17/10/2007 | 15/10/2007 | | Normal |
| 6410318 | Da liberdade de criação artística. | Livros | 7.067.3 | B214d | 02/10/2007 | 17/10/2007 | 15/10/2007 | | Normal |
| 10011176 | A ARTE de J. Borges: do cordel à xilogravura. | Livros | 7.067.26 | A786j | 02/10/2007 | 17/10/2007 | 17/10/2007 | 0 | Normal |
| 9814381 | Nostalgia do mestre artesão. | Livros | 745/749 | R932n | 02/10/2007 | 17/10/2007 | 15/10/2007 | | Normal |
| 6203428 | Fala, amendoeira. | Livros | 869.0(81) | A553f | 04/09/2006 | 19/09/2006 | 19/09/2006 | | Normal |
| 8508682 | Arte & percepção visual: Uma psicologia da visão criadora. | Livros | 7.01 | A748a | 19/09/2006 | 04/10/2006 | 02/10/2006 | 0 | Normal |
| 9505805 | Fazenda modelo: novela pecuária. | Livros | 869.0(81) | BC917f | 19/09/2006 | 04/10/2006 | 05/10/2006 | ,9 | Normal |
| 6203428 | Fala, amendoeira. | Livros | 869.0(81) | A553f | 04/09/2006 | 19/09/2006 | 19/09/2006 | | Normal |
| 8508682 | Arte & percepção visual: Uma psicologia da visão criadora. | Livros | 7.01 | A748a | 04/09/2006 | 19/09/2006 | 19/09/2006 | | Normal |
| 9505805 | Fazenda modelo: novela pecuária. | Livros | 869.0(81) | BC917f | 04/09/2006 | 19/09/2006 | 19/09/2006 | | Normal |

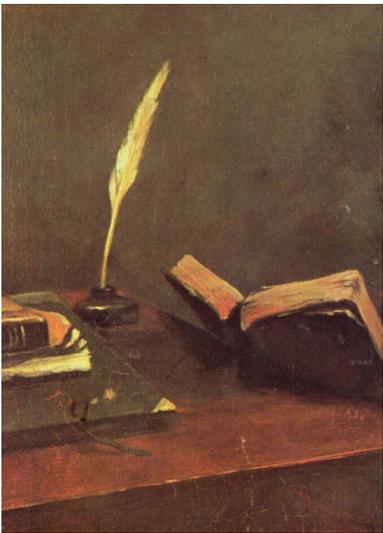
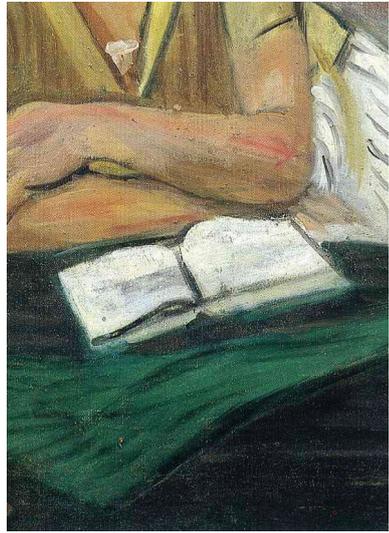
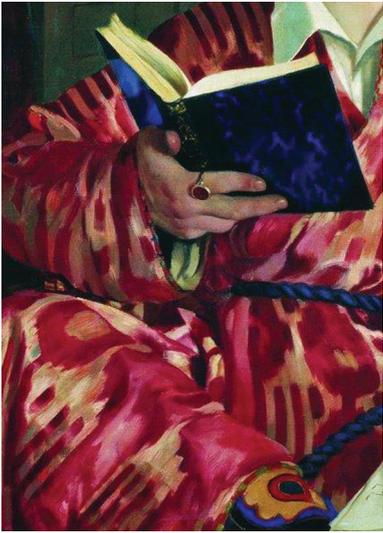


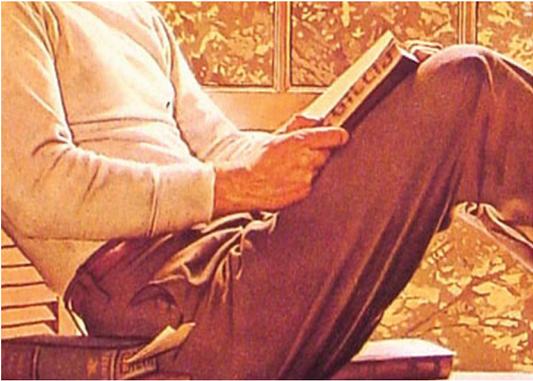
COLECIONÁVEIS
COLECIONÁVEIS
COLECIONÁVEIS
SARA SEILERT - 2012
COLECIONÁVEIS
www.exlibris.art.br
COLECIONÁVEIS

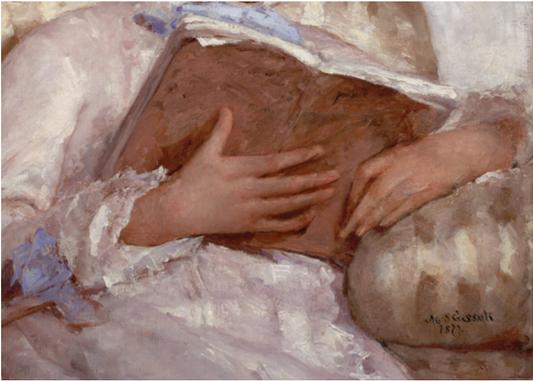




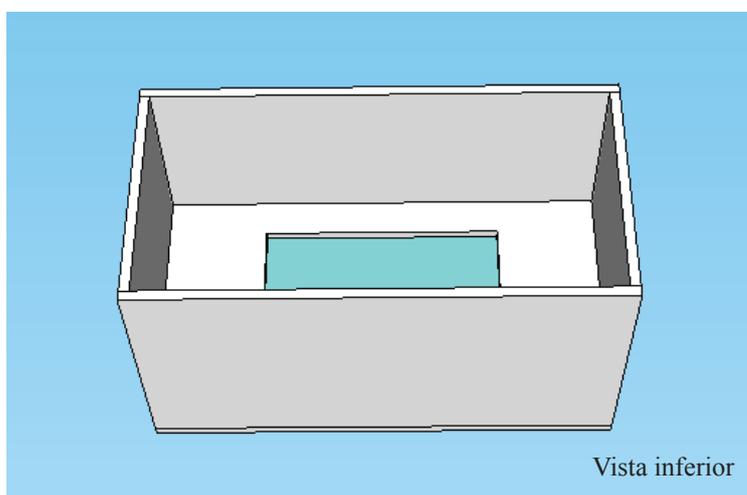
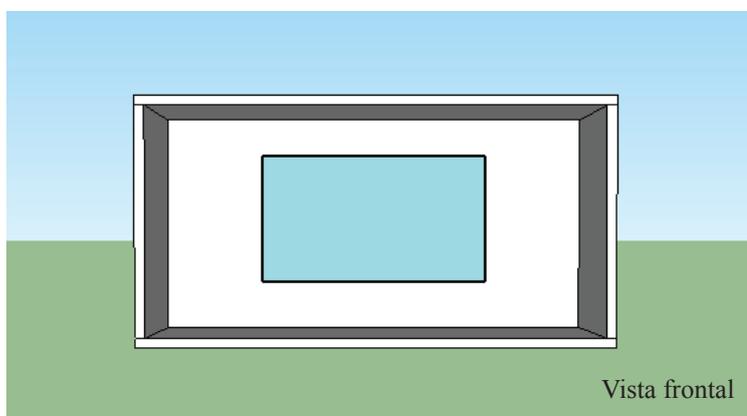
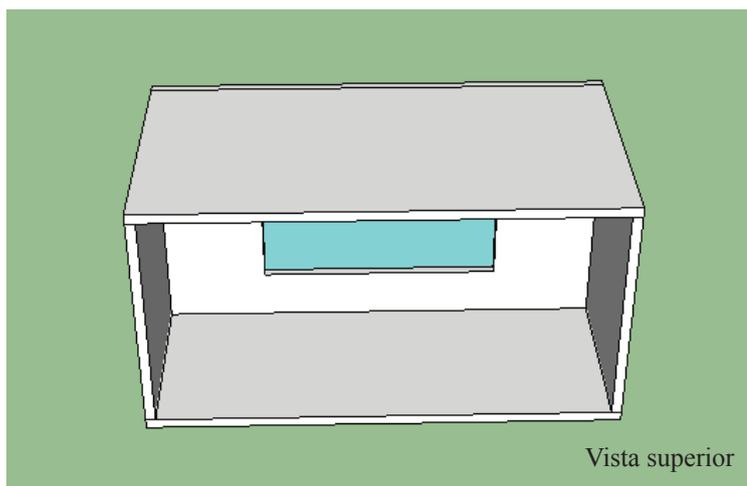
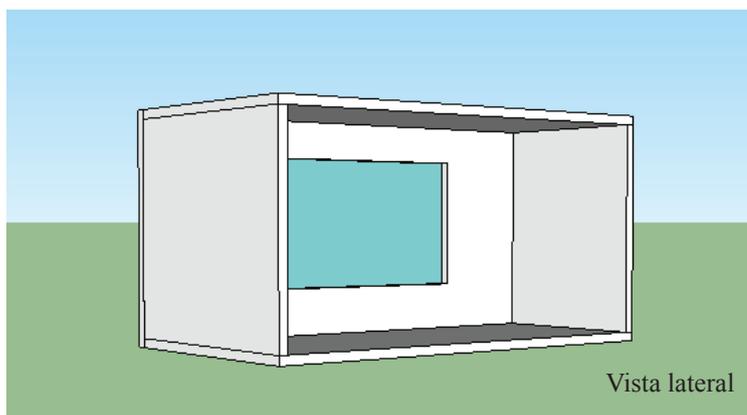


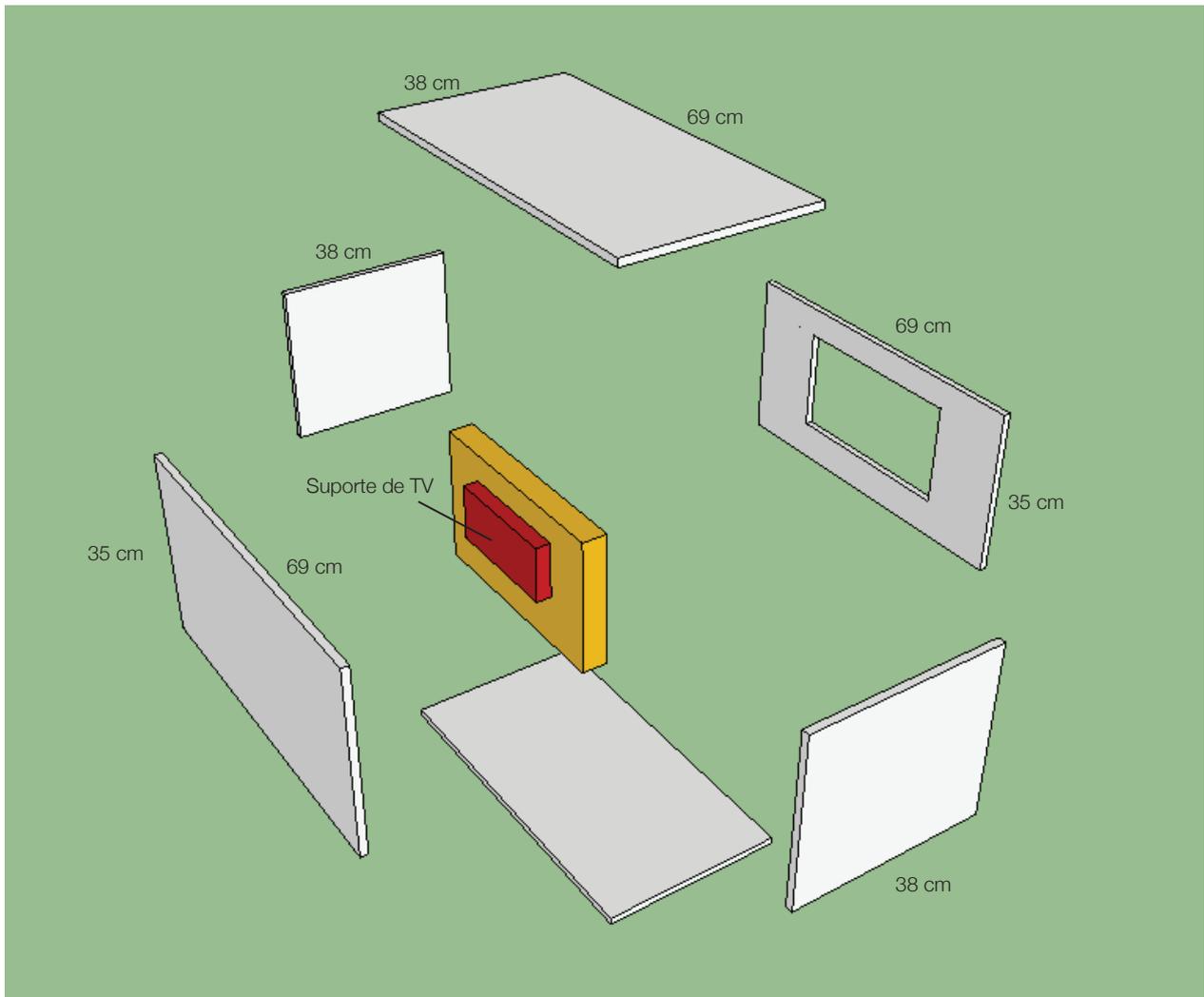




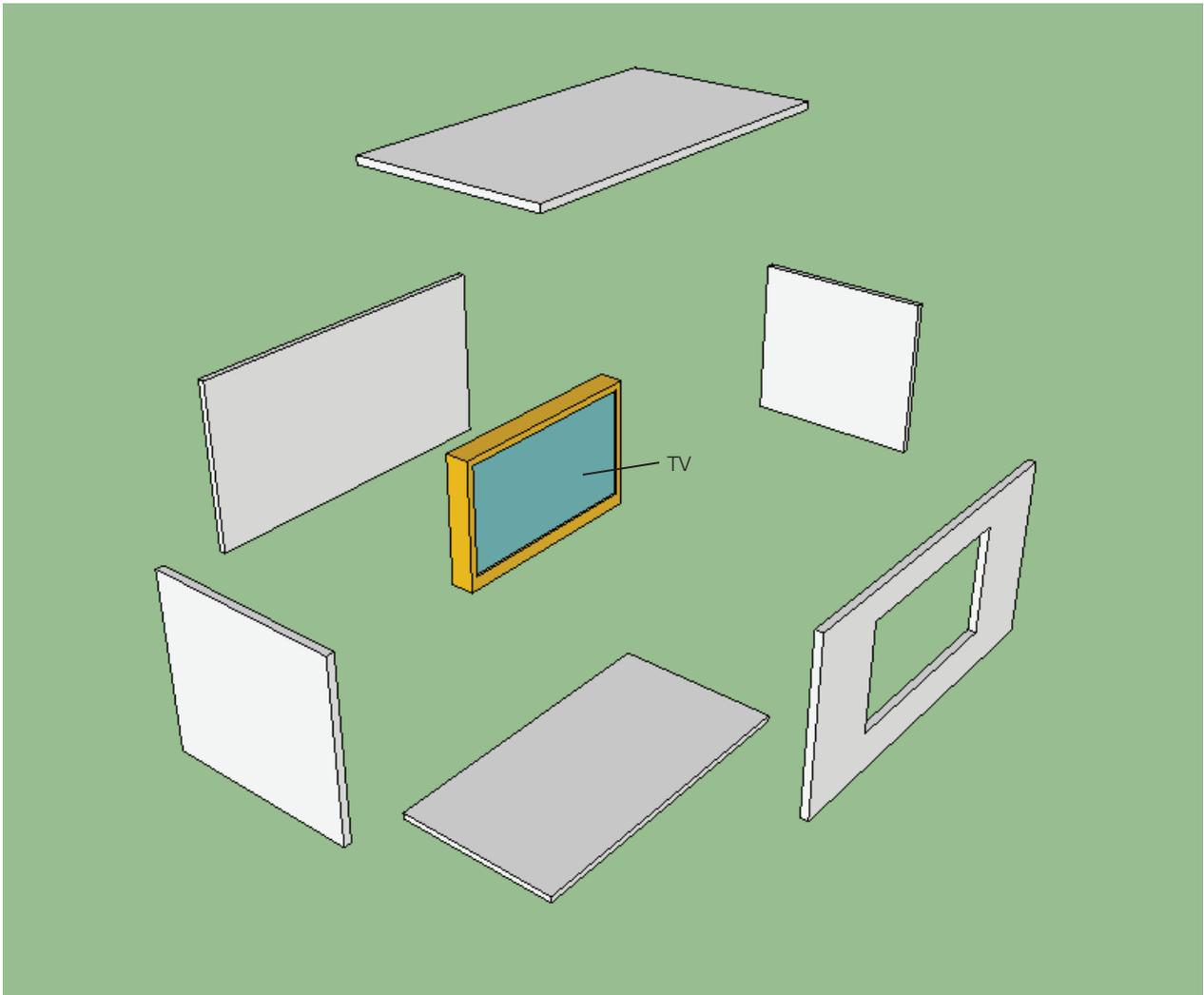


Projeto de estante para instalação





Vista explodida (costas)



Vista explodida (frente)